

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

COLÉGIO TÉCNICO DE
TERESINA



 **Cadeia de Valor**

**LEVANTAMENTO
DE DADOS**

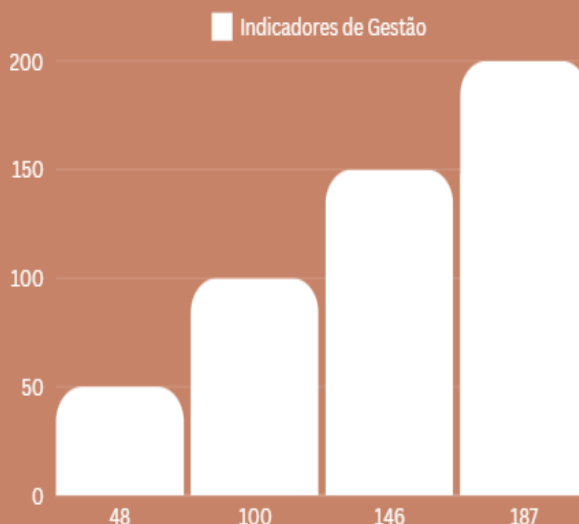


**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**



**GESTÃO
DE RISCOS**

*Plano de Desenvolvimento
da Unidade*



SIGLAS

CCA	Centro de Ciências Agrárias
CAT	Colégio Agrícola de Teresina
CTT	Colégio Técnico de Teresina
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FICs	Formação Inicial e Continuada
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
MEC	Ministério da Educação
PETRVS	Plataforma Eletrônica de Trabalho Remoto e Visão Sistêmica
PGD	Programa de Gestão e Desempenho
SEMEC	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica

TABELA

Tabela 1 - Plano de dados cursos básico e técnico	113
Tabela 2 - Plano de dados cursos tecnólogo	115
Tabela 3 - Plano de dados de indicadores acadêmicos	116
Tabela 4 - Demonstrativo execução orçamentária e financeira no exercício de 2025 do Colégio Técnico de Teresina.	130
Tabela 5 – Demonstrativo investimentos em infraestrutura física no ano de 2025	131
Tabela 6: Detalhamento da execução orçamentária, financeira e dos investimentos estratégicos da Coordenação Administrativo-Financeira – CAF/CTT/UFPI	137
Tabela 7: Detalhamento da execução orçamentária, financeira e dos investimentos estratégicos da FADEX	139

QUADRO

Quadro 1 - Rol de responsáveis da unidade	13
Quadro 2 - Quadro de pessoal da unidade	16
Quadro 3 - Tabela de risco	28
Quadro 4 - Planejamento tático: painel de objetivos e metas	50
Quadro 5 – Demonstrativo das fiscalizações contratuais.	53
Quadro 6 - Planejamento tático: painel de objetivos e metas	55
Quadro 7 - Planejamento operacional: painel de estratégias e tarefas	89
Quadro 8 – Gestão estratégica	119
Quadro 9 - Evasão e retenção de estudantes nos cursos técnicos do CTT/UFPI	122
Quadro 10 - Matriz de Gestão de Riscos	123
Quadro 11 – Plano de Dados e Indicadores Estratégicos – Exercício 2025	126
Quadro 12 - Painel Executivo de Indicadores,	127
Quadro 13 – Demonstrativo das fiscalizações contratuais.	132

FIGURAS

Figura 1 – Organograma do Colégio Técnico de Teresina	13
Figura 2 – Mapa estratégico do Colégio Técnico de Teresina	24
Figura 3 - Cadeia de valor do Colégio Técnico de Teresina	27

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Jossivaldo de Carvalho Pacheco - **Diretor**

Natália Pereira Marinelli – **Vice-Diretora**

Sidclay Ferreira Maia – **Coordenação Administrativa e Financeiro**

Natália Pereira Marinelli - **Assistente do Diretor**

Khelyane Mesquita de Carvalho (**Presidente**)

Maria Rita Barbosa de Sousa (**Vice-presidente**)

Lívia Maria Silva Teixeira (**Membro**)

Antônio de Sousa Junior (**Membro**)

Carleandro de Oliveira Noleto (**Membro**)

Exedito Henrique Ulisses Pereira (**Membro**)

COMISSÃO DE GOVERNANÇA SETORIAL DO CTT/UFPI

Portaria Nº 18/2024

Khelyane Mesquita de Carvalho (**Presidente**)

Maria Rita Barbosa de Sousa (**Vice-presidente**)

Lívia Maria Silva Teixeira (**Membro**)

Antônio de Sousa Junior (**Membro**)

Carleandro de Oliveira Noleto (**Membro**)

Exedito Henrique Ulisses Pereira (**Membro**)

GESTORES



Jossivaldo de Carvalho Pacheco
Diretor



Natália Pereira Marinelle
Vice-Diretoria



Sidclay Ferreira Maia
Coordenadora
Administrativo e Financeiro

SUMÁRIO

1 - Mensagem do Dirigente.....	6
2 – Visão Geral da Organização.....	8
3 – Risco Oportunidades e Perspectivas.....	28
4 - Governança, Estratégias e Desempenho.....	48
5 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	130
6 – Anexos, Apêndice e Links.....	143

1- Mensagem do Dirigente



No exercício de 2025, o Colégio Técnico de Teresina (CTT), unidade integrante da Universidade Federal do Piauí (UFPI), reafirmou seu compromisso com a geração de valor público por meio de uma cadeia de valor orientada à oferta de ensino de qualidade, à boa governança e à inovação educacional. A gestão do ensino esteve pautada na observância às diretrizes legais e normativas, na execução regular do calendário acadêmico e na diversificação da oferta educacional, garantindo formação técnica, tecnológica e básica alinhada às demandas sociais e ao mundo do trabalho.

Apresentou avanços significativos na consolidação de sua missão institucional, evidenciados pela ampliação e diversificação da oferta educacional, pela execução regular do calendário acadêmico, pelo fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão e pela expressiva atuação em programas estratégicos do MEC, como o EJA Integrada à EPT e o Mulheres Mil. Destacam-se, ainda, a elevada capacidade de atendimento à comunidade, com considerável número de matrículas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada, bem como a conclusão exitosa das ações previstas nesses programas ao longo do exercício. No âmbito da gestão, a implantação e o aprimoramento do PGD 2.0 representaram um avanço relevante na modernização administrativa, com foco em resultados e maior eficiência dos processos de trabalho. Considerando o conjunto das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para 2025, o CTT alcançou elevado grau de eficácia, com aproximadamente 85% das metas previstas efetivamente cumpridas, refletindo impactos positivos no desempenho institucional, na qualidade da oferta educacional e no atendimento às demandas acadêmicas e sociais sob sua responsabilidade.

No exercício de 2025, o Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) gerou valor significativo às suas partes interessadas por meio da oferta contínua e diversificada de educação pública, gratuita e de qualidade, alinhada às demandas do mundo do trabalho e às políticas públicas educacionais. Os cursos técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial e Continuada proporcionaram benefícios tangíveis, como a ampliação do acesso à qualificação profissional, o aumento da empregabilidade e a formação de mão de obra capacitada para os setores produtivos locais e regionais. De forma complementar, os benefícios intangíveis foram evidenciados pelo fortalecimento da inclusão social, pela elevação da autoestima e da autonomia dos estudantes, especialmente no âmbito dos programas EJA Integrada à EPT e Mulheres Mil, além da contribuição direta para o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas.

Internamente, destacam-se os estudantes dos cursos técnicos, tecnológicos, de ensino médio integrado, Educação de Jovens e Adultos e as formações iniciais e continuadas, bem como os docentes, técnicos-administrativos e gestores, que participaram da execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmico-administrativa. Externamente, integram esse grupo as famílias dos estudantes, as comunidades atendidas nos municípios de Teresina, União e Altos, os sistemas públicos de saúde, educação e assistência social, além dos arranjos produtivos locais que se beneficiam da formação de profissionais qualificados.

No campo da governança, o CTT fortaleceu seus mecanismos institucionais de planejamento, monitoramento e controle, com destaque para o alinhamento das ações ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), o acompanhamento sistemático de metas e a adoção de práticas voltadas à transparência, à prestação de contas e à gestão por resultados.

A gestão de pessoas e de indicadores de qualidade contribuiu para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos, possibilitando a avaliação dos resultados alcançados e o direcionamento de ações corretivas e inovadoras. No âmbito da inovação do ensino, o CTT expandiu práticas pedagógicas integradas, ações extensionistas e programas estratégicos do MEC, ampliando o alcance social de suas atividades e promovendo impacto positivo junto às comunidades atendidas.

Assim, a cadeia de valor do CTT/UFPI em 2025 refletiu a integração entre ensino de qualidade, governança efetiva, gestão estratégica de pessoas e inovação educacional, consolidando-se como instrumento essencial para a entrega de resultados à sociedade e para o fortalecimento da educação pública, profissional, científica e tecnológica.

2-Visão Geral Organizacional

INTRODUÇÃO

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) fica situado no Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, em Unidade situada no Bairro Socopo, em Teresina/PI, próximo ao Centro de Ciências Agrárias (CCA). Anteriormente denominado de Colégio Agrícola de Teresina (CAT), funcionou com esta nomenclatura até 2012, visto que formava apenas técnicos na área de ciências Agrárias, especificamente o Técnico em Agropecuária. O CTT-UFPI ampliou sua proposta educacional técnica e implantou o ensino nas áreas de Enfermagem, em 2006, e de Informática, em 2010, incentivando assim os estudos e práticas em saúde e em tecnologia e por meio da resolução Nº. 003/13 de 23/01/2013 do CONSUN, os Colégios Agrícolas passaram a denominação de Colégios Técnicos.

O CTT/UFPI oferta também curso superior de Tecnólogo, sendo do eixo de Recursos Naturais (Tecnólogo em Agroecologia) o que amplia a possibilidade de verticalização no processo de ofertas do CTT-UFPI, alcançando nota 4,0 em sua primeira Avaliação junto ao MEC.

O CTT-UFPI garante a oferta de mais de um itinerário formativo em áreas distintas para as turmas da modalidade concomitante, permitindo aos estudantes realizarem escolhas entre o curso Técnico concomitante em Agropecuária e/ou Curso Técnico em Informática em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelecidas pelo MEC.

Além desses cursos o CTT oferta cursos técnicos subsequente nas áreas informática, agropecuária e na área da saúde com dois cursos: o técnico em enfermagem e o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Todos os cursos são ofertados de forma presencial, sendo assim, o CTT diante de sua missão de desenvolver uma educação pública de qualidade, direcionada ao mundo do trabalho, priorizando a formação integral dos educandos. Para o exercício de 2025 a oferta foi a seguinte:

- Técnico em Agropecuária nos turnos manhã e tarde na modalidade concomitante com o Ensino Médio: 100 vagas.
- Técnico em Informática nos turnos manhã e tarde na modalidade concomitante com o Ensino Médio: 40 vagas.

- Técnico em Agropecuária no turno manhã na modalidade subsequente: 50 vagas.
- Técnico em Informática no turno manhã na modalidade subsequente: 40 vagas.
- Técnico em Agente Comunitário de Saúde no turno da tarde na modalidade subsequente: 50 vagas.

No exercício/2025 o planejamento e execução do ensino, pesquisa e extensão aconteceram de 17 de fevereiro a 15 de julho de 2025 o atendimento das atividades acadêmicas de maneira presencial no CTT/UFPI nos seus cursos Técnicos e na oferta do Ensino Médio cumprindo o estabelecido na Resolução CEPEX Nº 733, de 4 de dezembro de 2024 que aprovou o Calendário Acadêmico dos Colégios Técnicos da UFPI, para os períodos letivos 2025.1 e 2025.2.

Assim o atendimento das atividades acadêmicas para conclusão deste período 2025.1 ocorreu da seguinte maneira: as turmas de 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, curso técnico em Agropecuária, curso técnico em Informática, curso técnico em Enfermagem, curso técnico em Agente Comunitário de Saúde concluíram o referido período 2025.1 até o dia 12 de julho de 2025.

No segundo semestre deste referido ano ocorreram de maneira presencial as atividades acadêmicas de 04 de agosto até o dia 15 de dezembro de 2025, envolvendo as atividades do período 2025.2. para as turmas de 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, curso técnico em Agropecuária, curso técnico em Informática, curso técnico em Enfermagem, curso técnico em Agente Comunitário de Saúde concluíram o referido período.

Nos períodos (2025.1 e 2025.2) essa unidade acadêmica prosseguiu com a oferta do Programa Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA Integrada à EPT), juntamente com os demais Colégios Técnicos da UFPI (CTBJ e CTF) atendendo ao Edital Nº 17/2022, Programa EJA Integrada à EPT. Na referida seleção participaram instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de todo o país e 27 delas foram selecionadas.

A Universidade Federal do Piauí por meio dos seus Colégios Técnicos conquistou o 9º lugar no ranking nacional da seleção realizada pelo Ministério da Educação (MEC) para o Programa de Apoio à oferta da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA Integrada–EPT), portanto, ao longo do ano de 2023 e 2024, o CTT desenvolveu o prescrito pelo Programa EJA Integrada à EPT com conclusão dos trabalhos no período 2025.2.

Os cursos ofertados de Formação Inicial e Continuada (FICs), seguindo as Diretrizes do MEC para oferta de Cursos (FICs) em parceria com Secretarias Municipais de Educação e Cultura (SEMEC) nos municípios de Teresina, União e Altos dentro do Programa (EJA-EPT) foram de Horticultor Orgânico, Esteticista de Animais Domésticos, Piscicultor, Operador de Sistemas de Irrigação e Agricultor Familiar, ao todo foram realizadas 950 (novecentas e cinquenta) matrículas, com um total de 122 (cento e vinte e duas) desistências de estudantes beneficiados até o final deste projeto em cursos (FICs) pelo CTT no ano de 2025.

Durante o período de 2025.1 o CTT ofereceu em parceria com a SETEC/MEC três ciclos de ofertas em conformidade com a Portaria Nº 725, de 13 de abril de 2023 que institui o Programa Mulheres Mil a saber.

No ciclo 1, o CTT aprovou 150 vagas distribuídas em 05 turmas (30 alunas) dos seguintes cursos: 02 turmas do curso Cuidadora de Idoso (2024.1 e 2024.2), 01 turma de Operadora de Microcomputador (2024.1) e 02 turmas do curso Salgadeira (2024.1 e 2024.2).

No ciclo 2 foram aprovadas 120 vagas distribuídas em 04 turmas: 01 turma do Curso de Operadora de Microcomputador (2024.2), 01 turma do Curso de Manicure e pedicure (2024.2), 01 turma do Curso de Salgadeira (2025.1) e 01 turma do Curso de Cuidadora Infantil (2025.1).

Já no ciclo 3, os cursos foram ofertados em 03 comunidades, além do CTT. Foram aprovadas 270 vagas (09 turmas de 30 alunas) assim distribuídas: Comunidade Vila Santo Antônio (zona sul de Teresina), curso Cuidadora de Idoso (2025.1), curso Salgadeira (2025.1) e curso Operadora de Microcomputador (2025.2). Na Comunidade do bairro Nova Teresina, zona leste da capital, os cursos ofertados foram: Manicure e pedicure (2025.1) e Salgadeira (2025.1) e na comunidade do Poty Velho/Mafrense, zona norte de Teresina foram ofertadas as turmas de Cuidadora de Idoso (2025.1), Cuidadora Infantil (2025.1) e Manicure e pedicure (2025.1); e no CTT (Cuidadora Infantil (2025.1) e Salgadeira (2025.1); (Operadora de Microcomputador (2025.2) e Cuidadora de Idoso (2025.2)). Ao final, totalizaram-se 10 turmas, pois 01 turma foi cedida ao CTT pelo Colégio Técnico de Floriano (CTF).

Enfim, considerando todas essas perspectivas apresentadas, o planejamento do CTT para o exercício 2026 buscará fortalecer as ações para o atendimento da educação básica, técnica e tecnológica em conjunto com os demais Colégios Técnicos da UFPI, objetivando prosseguir com a comprovada expertise na educação de pessoas jovens e adultas, com relevante qualidade nos eixos de ensino, pesquisa e extensão através das

quais desenvolve atividades voltadas para o ensino profissionalizante, subsequentes e/ou concomitantemente com o Ensino Médio de maneira presencial e Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. Demonstra também, as consolidações e avanços pretendidos para a unidade CTT/UFPI na oferta de mais um curso para formação de tecnólogos em curso do eixo de Informação e Comunicação, além de qualificação de trabalhadores nos programas da SETEC/MEC focados em sua missão, visão e valores.

No desenvolvimento da Gestão dos recursos humanos no CTT/UFPI logo o denominado PGD 1.0 alcançou 1 (ano) de implantação foi aprimorado nacionalmente para o denominado PGD 2.0, conforme o Guia prático para elaboração de Plano de Entregas da Unidade, Guia prático para elaboração de Plano de Trabalho do Participante, e as legislações: Decreto Nº 11.072, de 17 de maio de 2022, Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI Nº. 24, de 28 de julho de 2023, Instrução Normativa Conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI Nº 52, de 21 de dezembro de 2023, Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGP-SRT/MGI Nº 21, de 16 de julho de 2024 e Portaria GR/UFPI Nº. 052, 03 de julho de 2024, como também, Manual de Uso do sistema PETRVS e Manual de Adesão ao PGD 2.0 (atualizado).

Nessa iniciativa de desenvolvimento no CTT do PGD 2.0, os setores que tiveram representantes que aderiram a ação foram: Coordenação Administrativa e Financeiro do CTT, Secretaria Escolar, Serviço de Orientação Pedagógica, Serviço do Posto de Saúde, Serviço Social, Atividades Agropecuárias e Serviço de Psicologia, totalizando 15 (quinze) técnicos-administrativos que submetem mensalmente seus Planos de Trabalho do Participante no link: <https://petrvs.ufpi.edu.br/login>, e os seus Planos de Trabalho individual do participante são acompanhados e avaliados pelo Diretor do CTT. Para a dinâmica de acompanhamento dos Planos de Entregas das Unidades foram adotados pela UFPI em suas Unidades Acadêmicas e Hierárquicas o período trimestral no ano de 2025, sendo período bimestral somente nos meses de novembro e dezembro.

O PGD 2.0 na UFPI adotou o sistema PGD PETRVS que é uma ferramenta inovadora na gestão de equipes, que oferece uma visão unificada em todos os níveis de gestão, com uma interface intuitiva e de acordo com as normativas vigentes. A sigla PETRVS vem de 'Plataforma Eletrônica de Trabalho Remoto e Visão Sistêmica'.

Neste contexto destaca-se neste Relatório de Exercício de 2025 o prosseguimento dos trabalhos de execução do PGD 2.0, mudando o paradigma do controle de frequência para uma gestão por resultados no CTT/UFPI. A Portaria Nº 1.087, de 31 de outubro de 2024 que autorizou a instituição do Programa de Gestão e Desempenho - PGD no âmbito do Ministério da Educação- MEC e estabelece diretrizes gerais.

MISSÃO DO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

Desenvolver uma educação pública de qualidade, direcionada ao mundo do trabalho, priorizando a formação integral dos educandos.

VISÃO DO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

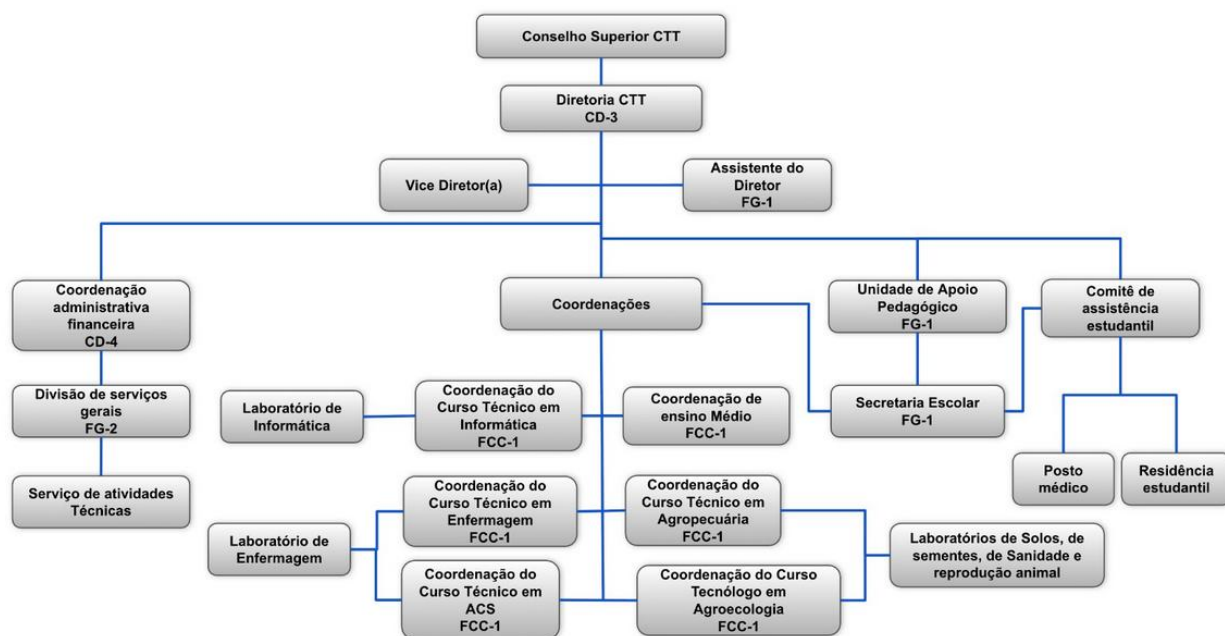
Ser uma escola técnica da rede federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) de referência, primando pela qualidade e inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, pelo trabalho participativo, eficaz, inovador e responsável.

VALORES DO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

1. Honrar a origem, história e ter o nome da escola como referência em ensino de qualidade;
2. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
3. Valorização da justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente;
4. Gestão democrática;
5. Valorização e incentivo a criatividade e a inovação na realização das atividades.

ORGANOGRAMA

Figura 1 – Organograma do Colégio Técnico de Teresina



Quadro 1 - Rol de responsáveis da unidade

ROL DE RESPONSÁVEIS DA UNIDADE									
NOME SERVIDOR	CPF	E-MAIL	NÍVEL DA FUNÇÃO	FUNÇÃO	DATA DE INCIO DE MANDATO	DATA DE FIM DE MANDATO	TIPO	ATO DE NOMEACAO	PUBLICAÇÃO DO ATO DE NOMEAÇÃO NO DOU
Jossivaldo de Carvalho Pacheco	695.XXX.XXX-72	jpacheco@ufpi.edu.br	CD - 3	Diretor	20/12/2023		Titular do cargo	2138/2023	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Natália Pereira Marinelle	007.XXX.XXX-06.	nataliamarinelli@ufpi.edu.br	FG - 1	Vice-Diretoria Assistente do Diretor	05/05/2025		Titular do cargo	745/2025	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Sidclay Ferreira Maia	812.XXX.XXX-15	sidmaia@ufpi.edu.br	CD - 4	Coordenadora Administrativo e Financeiro	05/05/2025		Titular do cargo	748/2025	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Exedito Henrique Ulisses Pereira	969.XXX.XXX - 20	exedito.ulisses@ufpi.edu.br	FCC	Coordenadora do Ensino Médio	29/04/2025		Titular do cargo	756/2025	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Deyse Naira Mascarenhas Costa	993. XXX. XXX - 49	deysemascarenhas@ufpi.edu.br	FCC	Coordenadora do Curso Técnico em Agropecuária	07/02/2024		Titular do cargo	195/2024	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Raniela Borges Sinimbu	018.XXX.XXX-22	ranielasinimbu@ufpi.edu.br	FCC	Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem	07/05/2024		Titular do cargo	611/2024	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Jaclason Machado Veras	920.XXX.XXX-72	coord.tec.info.ctt@ufpi.edu.br	FCC	Coordenador de Curso Técnico em Informática	08/02/2024		Titular do cargo	229/2024	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Sérgio Mendes Rodrigues	766.XXX.XXX-53	sergiomendesr@ufpi.edu.br	FCC	Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário em Saúde	07/05/2024		Titular do cargo	613/2024	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Isolda Marcia Rocha do Nascimento	579. XXX. XXX-68	isoldamarcia@ufpi.edu.br	FCC	Coordenadora do Curso Superior em	25/10/2022		Titular do cargo	1206/2022	https://www.ufpi.br/atos-e-spds

				Tecnologia em Agroecologia					
Maria Rita Barbosa de Sousa	851. XXX. XX-20	m_rita@ufpi.edu.br	FG - 1	Pedagoga	03/08/2016		Titular do cargo	1387/2016	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Francisco de Assis Pereira Lima	661. XXX. XXX - 20	assis_lima@ufpi.edu.br	FG - 1	Secretário Escolar	15/05/2019		Titular do cargo	834/2019	https://www.ufpi.br/atos-e-spds
Francisco Lopes de Oliveira	181. XXX. XXX - 91	lopes@ufpi.edu.br	FC - 2	Chefe de Serviços Gerais	26/12/2023			2166/23	https://www.ufpi.br/atos-e-spds

Fonte: CTT/UFPI

Quadro 2 - Quadro de pessoal da unidade

QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADEUNIDADE									
CAMPUS	LOTAÇÃO NA UNIDADE	CATEGORIA (Docente/TAE)	CARGA HORÁRIA 20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL* Dado sensível	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	TITULAÇÃO (Dr, Ms, Esp.)	FUNÇÃO (CD, FG)
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	40h	ANTONIO DE SOUSA JUNIOR	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	AVELAR AMORIM LIMA	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	CARLEANDRO DE OLIVEIRA NOLETO	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	CARLOS AUGUSTO DE SÁ	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	CÉLIA RIBEIRO DO NASCIMENTO	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	CONCEICAO DE MARIA FRANCO DE SÁ NASCIMENTO	Professor		Superior	Mestrado	
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	CRISTIANE LOPES CARNEIRO D ALBUQUERQUE	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	DANIEL BIAGIOTTI	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	DEYSE NAIRA MASCARENHAS COSTA	Professor		Superior	Doutorado	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	ELIZABETH GONÇALVES LIMA ROCHA	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	Substituto	ERISVALDO VERAS VIEIRA	Professor		Superior	Mestrado	-

Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	EXPEDITO HENRIQUE ULISSES PEREIRA	Professor		Superior	Doutorado	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	FRANKLHES SANTOS CARVALHO	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	FRANCISCO CARDOSO FIGUEIREDO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	FRANCISCO DE ASSIS SINIMBU NETO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	FRANCISCO EDINALDO PINTO MOUSINHO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	HENDRIE FERREIRA NUNES	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	Substituto	HISABEL PEREIRA DE ARAÚJO	Professor		Superior	Especialista	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	ISOLDA MARCIA ROCHA DO NASCIMENTO	Professor		Superior	Doutorado	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	JOSÉ BENTO DE CARVALHO REIS	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	JOSE VALDEMIR DOS REIS JUNIOR	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	JOSSIVALDO DE CARVALHO PACHECO	Professor		Superior	Doutorado	CD Diretor
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	JULINETE VIEIRA CASTEL O BRANCO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	JACLASON MACHADO VERAS	Professor		Superior	Doutorado	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	KARLA VIVIANNE ARAUJO FEITOSA CAVALCANTE	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	KHELYANE MESQUITA DE CARVALHO	Professor		Superior	Doutorado	-

Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	LEONARDO LELIS DE LIMA	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	LUZINEIDE FERNANDES DE CARVALHO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	MALVINA THAÍS PACHECO RODRIGUES	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	20h	MARCOS ANTONIO DE CASTRO MARQUES TEIXEIRA	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	MARCYANY ALEXANDRA FERREIRA DE SOUSA	Professor		Superior	Especialista	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	MARIA MAJACI MOURA DA SILVA	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	NATALIA PEREIRA MARINELLI	Professor		Superior	Doutorado	FG Assistente de direção
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	NAYRA DA COSTA E SILVA RÊGO	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	RANIELA BORGES SINIMBU	Professor		Superior	Mestrado	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	RICARDO AUGUSTO NUNES PRADO	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	ROSILANE DE LIMA BRITO MAGALHÃES	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	SERGIO MENDES RODRIGUES	Professor		Superior	Especialista	FG Coordenação
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	SIDCLAY FERREIRA MAIA	Professor		Superior	Doutorado	CD Coordenação administrativa financeira
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	THAIS ALVES NOGUEIRA	Professor		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	VANESSA MARTINS	Professor		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	Docente	DE	VIRGINIA TAMARA MUNIZ SILVA	Professor		Superior	Especialista	-

Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	ALEXSANDRO CAVALCANTE SILVA	Assistente de administração Admissão		Superior	Especialista	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	DAYSE ASSUNÇÃO PINHEIRO DE HOLANDA	Assistente Social		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA LIMA	Assistente Administrativo		Superior	Mestrado	FG Secretário Escolar
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	FRANCISCO FERREIRA DA SILVA	Odontólogo		Superior	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	FRANCISCO FERREIRA SANTANA	Engenheiro Agrônomo		Superior	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	FRANCISCO LOPES DE OLIVEIRA	Assistente Administrativo		Médio	-	FCC
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	FRANCISCO LUIS GONÇALVES DE ABREU	Engenheiro Agrônomo		Superior	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	GENIVAL CELSO PEREIRA DA SILVA	Técnico em Agropecuária		Superior	Especialista	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	HERICA MARIA SARAIVA MELO	Psicóloga		Superior	Doutorado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	LIVIA MARIA SILVA TEIXEIRA	Odontóloga		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	LUSMARINA DE SOUSA SANTOS	Técnica em Enfermagem		Médio	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MARIANA RITA DE PAULA	Técnica em assuntos educacionais		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MÁRCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS	Enfermeiro		Superior	Doutorado	-

Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MARIA DO AMPARO DE S. BARRETO	Atendente de Consultório		Médio	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MARIA DO CARMO SILVA ARAUJO FRANCO	Assistente Administrativo		Médio	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MARIA EUZA FEITOSA C. COELHO	Nutricionista		Superior	Especialista	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MARIA RITA BARBOSA DE SOUSA	Pedagoga		Superior	Mestrado	FG Pedagoga
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	MYKAELLE SOARES LIMA	Técnica em Enfermagem/Enfermeira Admissão		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	PAULO SÉRGIO DA SILVA BANDEIRA	Técnico em Agropecuária		Médio	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	RONALDO MORAES MEDEIROS	Médico Veterinário		Superior	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	ROSANA RODRIGUES DE SOUSA	Técnica em Nutrição		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	TAILANE DA SILVA DAMASCENO	Assistente Administrativo		Superior	-	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	THEUDES OLDENRIQUE DA S. SANTOS	Técnico em Agropecuária		Superior	Mestrado	-
Ministro Petrônio Portella	CTT	TAE	40h	VALDECI OTAVIANO DO NASCIMENTO	Assistente em Administração		Médio	-	

Fonte: CTT/UFPI

O Colégio Técnico de Teresina desenvolve sua missão, visão e valores com um total de 43 docentes, sendo 41 efetivos e 2 substitutos no processo de qualificação são 26 doutores, 14 mestres e 3 especialistas e a categoria de Técnicos-administrativos é constituída por 25 profissionais lotados em cargos diversos entre eles: Serviço Social, Engenheiros Agrônomo, Psicóloga, Odontóloga, Técnicas em Enfermagem, Enfermeiro, Atendente de Consultório, Assistentes Administrativos, Nutricionistas, Pedagoga, Técnica em Assuntos Educacionais, Técnicos em Agropecuária e Médico Veterinário, sendo 15 técnicos-administrativos inclusos no Programa de Gestão de Desenvolvimento (PGD) do CTT/UFPI.

Com base em dados obtidos no uso de formulário eletrônico pela comissão de governança setorial encaminhados por e-mail institucional aos 25 técnicos-administrativos da instituição, destes apenas 16 servidores do CTT/UFPI atualizaram seus dados, seguem os dados quantitativos consolidados sobre qualificação, capacitação e perfil etário:

1. Perfil de Qualificação Acadêmica

A distribuição do nível de escolaridade mais alto entre os servidores analisados é a seguinte:

- **Doutorado:** 3 servidores (18,75%).
- **Mestrado:** 6 servidores (37,5%).
- **Especialização:** 6 servidores (37,5%).
- **Graduação:** 1 servidor (6,25%).

2. Capacitação e Desenvolvimento Profissional

Os dados indicam o engajamento em cursos de curta duração ou outras formas de aperfeiçoamento nos últimos cinco anos:

- **Realizaram capacitações recentemente:** 9 servidores (56,25%). As temáticas variam de **Primeiros Socorros e Libras, e diversificados outros aspectos da Educação Inclusiva** a cursos específicos sobre o **Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e Trabalho Remoto**.
- **Não realizaram capacitações recentemente:** 7 servidores (43,75%).
- **Afastamento para qualificação:** Apenas 2 servidores (12,5%) registraram ter estado em afastamento para fins de estudo no período recente.

3. Distribuição Etária

Considerando os 15 servidores que forneceram a idade, a composição etária do grupo é:

- **20 a 30 anos:** 2 servidores.
- **31 a 40 anos:** 3 servidores.
- **41 a 50 anos:** 6 servidores.
- **51 a 60 anos:** 2 servidores.
- **Acima de 60 anos:** 2 servidores.

De maneira geral, temos acima o cenário do diagnóstico da força de trabalho da instituição, destacando competências em áreas como educação inclusiva e gestão pública, permitindo a gestão da unidade obter os Indicadores de sucessão por ser métricas usadas pelo RH para medir o nível de prontidão de talentos internos para assumir cargos críticos ou de liderança. Eles ajudam a garantir a continuidade dos negócios e a retenção de conhecimento, avaliando o sucesso das promoções e o desenvolvimento das equipes, gradualmente acontece a Renovação da equipe com o processo gradativo de aposentadorias.

Essa compilação permite a visualização do investimento em aperfeiçoamento e a distribuição demográfica dos funcionários técnicos-administrativos que atualizaram suas informações em formulário eletrônico com análise dos dados pela comissão de governança setorial.

Com o fortalecimento das políticas de assistência estudantil no Colégio Técnico da UFPI (CTT/UFPI), são detectadas a necessidade de garantir a permanência e o sucesso acadêmico de alunos em situação de vulnerabilidade. Devido ao aumento das demandas socioeconômicas, fazendo-se necessária a contratação de mais uma assistente social para integrar a equipe multidisciplinar de saúde e educação. As atribuições desse profissional incluem a elaboração de editais, a realização de visitas domiciliares e o acompanhamento direto das famílias para assegurar direitos sociais.

Além disso, o setor visa diagnosticar problemas que afetam o aprendizado e promover a integração entre a escola e a rede de proteção social. O objetivo central é consolidar um suporte institucional que minimize as desigualdades e favoreça a formação integral dos estudantes, com os indicadores atuais apresentados nos relatórios da Assistência Estudantil, a área com déficit de pessoal para o quantitativo de demandas é o Serviço Social, portanto se fazendo

necessária a recomposição de pessoal com a lotação no CTT/UFPI de mais 1(uma) Assistente Social.

MAPA ESTRATÉGICO DA UNIDADE

O Mapa Estratégico do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) constituiu, durante o exercício de 2025, o principal instrumento de alinhamento entre o planejamento institucional, a execução das ações e o monitoramento dos resultados. Elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Piauí e operacionalizado por meio do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027), o mapa orientou a definição das prioridades institucionais, a alocação dos recursos disponíveis e o acompanhamento sistemático do desempenho da unidade.

No âmbito do CTT, o mapa estratégico foi utilizado como referência para o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas coordenações acadêmicas e administrativas, permitindo verificar o nível de execução das metas estabelecidas para o exercício. O monitoramento periódico dos indicadores possibilitou identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e promovendo maior integração entre planejamento, execução e avaliação institucional.

Os objetivos estratégicos relacionados ao ensino concentraram esforços na manutenção da qualidade da educação profissional, tecnológica e básica, na ampliação das oportunidades de qualificação profissional e na consolidação dos programas estratégicos do Ministério da Educação. Como resultado desse direcionamento estratégico, o CTT manteve a oferta regular dos cursos técnicos e tecnológicos, executou integralmente o calendário acadêmico e ampliou as ações de formação inicial e continuada, incluindo a execução dos programas EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) e Mulheres Mil, fortalecendo sua contribuição para a inclusão social e para a formação profissional da população atendida.

Na perspectiva da Governança e Gestão, o monitoramento dos indicadores estratégicos subsidiou decisões voltadas ao fortalecimento dos controles internos, da transparência, da gestão de riscos e da gestão por resultados. Destaca-se, nesse contexto, a consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0), que ampliou o acompanhamento dos planos de entrega e dos planos

individuais de trabalho, fortalecendo a cultura institucional de monitoramento contínuo do desempenho organizacional.

A utilização sistemática dos indicadores estratégicos permitiu acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade, resultando em aproximadamente **85% de execução das metas planejadas para 2025**. Esse acompanhamento possibilitou identificar ações que alcançaram elevado desempenho, bem como aquelas que demandam aperfeiçoamentos para os próximos ciclos de planejamento, especialmente quanto ao fortalecimento das estratégias de permanência estudantil, ao aperfeiçoamento da gestão documental, à otimização da força de trabalho e à ampliação da cultura institucional de monitoramento de indicadores.

Figura 2 – Mapa estratégico do Colégio Técnico de Teresina



Fonte: CTT/UFPI

CADEIA DE VALOR DA UNIDADE

A Cadeia de Valor do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) representa a forma como os recursos públicos, as competências institucionais e os processos organizacionais são transformados em serviços educacionais e benefícios concretos para a sociedade. Durante o exercício de 2025, esse instrumento foi utilizado para demonstrar a geração de valor público decorrente da integração entre ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administração institucional, evidenciando a contribuição do CTT para o desenvolvimento educacional, social e econômico do Estado do Piauí.

As entradas da cadeia de valor foram constituídas pelos recursos orçamentários, infraestrutura física, laboratórios, tecnologias educacionais, corpo docente, técnicos-administrativos, estudantes, programas estratégicos do Ministério da Educação e instrumentos de planejamento institucional, especialmente o Plano de Desenvolvimento da Unidade. Esses recursos sustentaram os processos finalísticos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência estudantil, à gestão administrativa e às atividades de apoio institucional.

Como produtos diretos desses processos destacam-se a oferta regular dos cursos técnicos, tecnológicos, de Formação Inicial e Continuada, a execução dos programas EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica e Mulheres Mil, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa, ações extensionistas, eventos acadêmicos e atividades voltadas à qualificação profissional. Em 2025, foram realizadas **950 matrículas em cursos FIC**, ampliando o acesso da população à educação profissional e contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de inclusão produtiva.

Os resultados produzidos por essas ações foram monitorados por meio dos indicadores estratégicos definidos no PDU, permitindo avaliar o desempenho institucional sob a perspectiva da efetividade, da eficiência e da geração de valor público. O acompanhamento sistemático desses indicadores evidenciou elevado grau de execução das metas institucionais, manutenção da regularidade das atividades acadêmicas, fortalecimento das ações de governança, ampliação das oportunidades de qualificação profissional e consolidação da atuação do CTT como unidade estratégica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O monitoramento contínuo da cadeia de valor também subsidiou importantes decisões gerenciais durante o exercício. As análises dos indicadores permitiram priorizar recursos, fortalecer mecanismos de controle interno, aperfeiçoar processos administrativos, consolidar a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0) e direcionar ações voltadas ao aprimoramento da permanência estudantil, da gestão de pessoas e da gestão de riscos. Dessa forma, o acompanhamento dos resultados passou a orientar continuamente o planejamento institucional, promovendo maior integração entre estratégia, execução e desempenho organizacional.

A Cadeia de Valor evidencia que a atuação do CTT transcende a simples oferta de cursos. Os recursos públicos empregados são convertidos em formação técnica e tecnológica de qualidade, qualificação profissional, inclusão social, fortalecimento das políticas públicas educacionais, desenvolvimento regional e geração de oportunidades para estudantes e comunidades atendidas. Essa perspectiva demonstra a efetiva geração de valor público, elemento central do Relato Integrado e das orientações do Tribunal de Contas da União, ao evidenciar como o planejamento institucional se transforma em resultados mensuráveis e benefícios concretos para a sociedade.

Figura 3 - Cadeia de valor do Colégio Técnico de Teresina



Fonte: CTT/UFPI.

3-Riscos, Oportunidades e Perspectivas

- RISCOS**

- ✓ **Gestão de Riscos:** (Levantar, conforme a Matriz de Riscos anexada no [Plano de Gestão de Riscos 2022](#) da UFPI, os riscos e suas respectivas medidas de tratamento que são da responsabilidade da unidade e preencher a tabela abaixo:

Quadro 3 - Tabela de risco

ID RISCO	MACRO PRODUTO	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ATENUAÇÃO E RECUPERAÇÃO	TIPO DE TRATAMENTO	MEDIDA DE TRATAMENTO	RESPONSÁVEL	DESCREVER ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO DA MEDIDA DE TRATAMENTO
1	Suprimento de obras, bens e serviços	Prover a entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Planejamento estratégico e orçamentário adequado, alinhado ao PDI e às prioridades institucionais	Fortalecimento da governança, da transparência e da credibilidade institucional	Monitoramento periódico de indicadores de governança e conformidade	Estímulo à cultura organizacional baseada na ética, responsabilidade e participação	Participação de todo o CTT na elaboração de metas da unidade	CTT	-Planejamento Participativo Institucional. -Criação de Grupos de Trabalho. -Comunicação Clara e Acessível
4	Gestão de patrimônio	Gerir os bens patrimoniais da Instituição	Desconhecimento e/ou descumprimento de rotinas administrativas e protocolos;	Prejuízo aos cofres públicos.	utilização adequada dos bens; manutenção dos bens;	Elaboração e divulgação de normas internas para uso, guarda e responsabilidade dos bens	Realização de treinamentos e orientações periódicas aos usuários sobre o uso correto dos bens	CTT	-Definição clara de responsáveis pelos bens patrimoniais por setor ou unidade -Registro, controle e rastreabilidade dos bens em sistema

									informatizado de patrimônio -Monitoramento periódico do uso dos bens, com inspeções e relatórios de conformidade -Estímulo à cultura de zelo, responsabilidade e uso racional dos recursos públicos -Comunicação imediata de danos, extravios ou mau uso aos setores competentes
8	Gestão financeira	Gerir a execução orçamentária e financeira da instituição	Desconhecimento da legislação contratual. Dificuldade na operacionalização de abertura de processo eletrônico.	Tramitação incorreta. Insatisfação do público (interno e externo).	Análise prévia e conferência da documentação cadastral e comprobatória da despesa nas fases de aquisição, empenho, liquidação e pagamento por parte do demandante.	Capacitação periódica dos servidores em legislação contratual e compras públicas	-Treinamento prático no sistema de processo eletrônico utilizado pela instituição	UFPI	-Elaboração de guias rápidos e tutoriais passo a passo -Padronização dos fluxos de abertura e tramitação de processos -Suporte técnico contínuo aos usuários -Aperfeiçoamento dos sistemas de informação

10	Gestão de documentos	Gerir o recebimento, a distribuição e o arquivamento de processos	Danos ao sistema/banco de dados(servidor)	Perca de todo histórico de movimentação de processos e informações administrativas da UFPI	Servidor de Back-up diário e semanal, porém o armazenamento é local.	Padronização dos fluxos de recebimento, distribuição e arquivamento de processos	Apoio técnico das áreas de gestão documental e tecnologia da informação	CTT	-Elaboração e divulgação de normas internas e manuais de procedimentos -Utilização prioritária de sistemas eletrônicos de tramitação e arquivamento de processos -Capacitação contínua dos servidores envolvidos na gestão documental e processual
15	Gestão do Meio Ambiente	Garantir a segurança e a saúde do meio ambiente do CTT	Manutenção preventiva ineficiente contra incêndio	Risco a vida, risco ao patrimônio da Universidade, risco de imagem, custos extras com reforma de adaptação.	Realiza curso de capacitação sobre prevenção e combate a incêndios; Fiscalização do serviço prestado no contrato de Extintores de Incêndio	Identificação, avaliação e monitoramento periódico dos riscos ambientais	Implantação e atualização de planos de prevenção e controle ambiental	UFPI	-Realização de treinamentos periódicos sobre segurança, saúde e meio ambiente -Campanhas educativas voltadas à prevenção de acidentes e à preservação ambiental -Divulgação de normas e procedimentos

									de segurança ambiental
15	Gestão do Meio Ambiente	Garantir a segurança e a saúde do meio ambiente do CTT	Ausência de Cronograma para recolhimento do lixo gerado nos laboratórios	Aumento da incidência de acidentes e contaminações biológicas e Descumprimento da legislação sanitária e ambiental vigente	Classificação, segregação e acondicionamento corretos do lixo biológico, conforme normas sanitárias e ambientais	Implementação de práticas de coleta seletiva e descarte adequado de resíduos	Disponibilização de recipientes apropriados, identificados e resistentes para resíduos biológicos	UFPI/CTT	-Uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante o manuseio de resíduos -Definição de fluxos seguros para coleta, armazenamento temporário e transporte interno dos resíduos -Ações educativas permanentes voltadas à conscientização ambiental e sanitária
17	Gestão de Pessoas	Gerir a nomeação de pessoal	Quantidade de código vago insuficiente;	Impossibilidade de nomear e manter o quadro de pessoal	Realocar pessoal no Âmbito da Unidade; realocar atividades entre servidores;	Análise das demandas atuais e estratégicas da Unidade	Levantamento das competências, atribuições e carga de trabalho dos servidores Mapeamento de processos de realocação de funcionários	SRH	Realocar pessoal no Âmbito da Unidade; realocar atividades entre servidores;

19	Gestão de Pessoas	Gerir a política de atenção à saúde do servidor	Demanda de trabalho alta impossibilitando a participação em atividades fora do serviço	capacitado para desempenhar funções; Cancelamento da capacitação	Eliminação de retrabalhos e atividades redundantes e Padronização de rotinas para ganho de eficiência	Levantamento sistemático das demandas e da carga de trabalho por setor e servidor	Reequilíbrio da distribuição de tarefas entre servidores e Adequação das atividades às competências e perfis profissionais	CTT	-Ampliação do uso de sistemas informatizados e ferramentas digitais -Automação de tarefas administrativas repetitivas -Adoção de reuniões e capacitações em formato remoto, quando possível
22	Gestão de Pessoas	Gerir a frequência Eletrônica	Resistência cultural à adoção de mecanismos eletrônicos de controle de jornada.	Dificuldade no controle da jornada de trabalho e da assiduidade dos servidores002E	Fortalecimento da normatização interna e da governança do processo.	Correção de inconsistências históricas.	Instituir e implementar procedimentos padronizados e integrados para a gestão da frequência eletrônica dos servidores, assegurando registros confiáveis, validação tempestiva e integração com os sistemas de gestão de pessoas.		Padronização dos procedimentos operacionais, com definição de prazos, responsabilidades e critérios de controle.
23	Gestão de Pessoas	Gerir a documentação Eletrônica	Pouca adesão em capacitação por	Aumento do retrabalho e da ineficiência administrativa.	Fortalecimento da governança da informação	Mitigação e Prevenção, com foco no fortalecimento	Instituir e implementar política e procedimentos		Implantação ou aprimoramento de sistemas eletrônicos de

			servidores quanto às práticas arquivísticas e uso de sistema eletrônicos		e da gestão documental.	dos controles internos, da governança da informação e da conformidade normativa.	padronizados de gestão da documentação eletrônica, assegurando a produção, tramitação, armazenamento, preservação, acesso e descarte adequados dos documentos institucionais.		gestão documental, garantindo autenticidade, integridade, rastreabilidade e acesso controlado.
24	Avaliar, Direcionar e Monitorar a Gestão	Monitorar a Execução do PDI, PDU, Plano de Integridade, Plano de Gestão de Riscos e demais planejamentos	Ausência de uma metodologia eficiente, falta de sistema específico, falta de treinamento.	Comprometimento do alcance dos objetivos, dos processos decisórios e planejamento.	Solicitação do acompanhamento do PDI/PDU no relatório de atividade das unidades. Criação das comissões setoriais de Governança	A inclusão sistemática do acompanhamento do PDI/PDU nos relatórios de atividades das unidades contribui para	Descentralizar e qualificar o acompanhamento das ações estratégicas dentro do CTT.	DGOV UFPI	-Alinhar as ações executadas aos objetivos estratégicos institucionais -Monitorar o cumprimento de metas, indicadores e resultados planejados -Identificar desvios, riscos e oportunidades de melhoria -Fortalecer a transparência e a prestação de contas -Subsidiar a tomada de decisão

									gerencial e estratégica -Promover a cultura de avaliação e melhoria contínua
26	Gestão do Planejamento	Instituir a política de Governança Institucional (Riscos e Integridade da UFPI)	Insuficiência de cultura organizacional voltada à governança, riscos e integridade.	Dificuldade no atendimento às exigências legais e normativas dos órgãos de controle.	Estabelecimento de diretrizes claras e integradas para governança, riscos e integridade. Implantação gradual e monitorada da Política de Governança Institucional.	Mitigação e Prevenção, com foco estrutural e institucional, por meio da criação de normativa formal, definição de responsabilidades e fortalecimento da governança organizacional.	Gestão de riscos; Programa de integridade; Definição de papéis, responsabilidades e instâncias decisórias; Mecanismos de monitoramento, avaliação e melhoria contínua.	CTT	Constituição de grupo de trabalho ou comissão institucional, com representantes das áreas estratégicas, para elaboração da política.
30	Gestão do Planejamento	Prestação de Contas dos instrumentos	Fragilidade nos fluxos de informação entre as unidades administrativas e as instâncias centrais de governança.	Dificuldade de demonstrar resultados, conformidade e efetividade das ações institucionais002E	Clareza quanto aos papéis e responsabilidades dos gestores e das unidades envolvidas na prestação de contas.	Reorganização dos fluxos de informação e dos prazos institucionais.	Mitigação e Prevenção, por meio do aprimoramento dos processos institucionais de prestação de contas, padronização de procedimentos e fortalecimento		Integração dos sistemas e bases de dados institucionais, de modo a reduzir retrabalho e aumentar a confiabilidade das informações. Capacitação dos gestores e equipes

							do controle interno.		técnicas, com foco na correta alimentação dos instrumentos e no atendimento às exigências dos órgãos de controle.
31	Gestão do Planejamento	Gerenciar Convênios e Instrumentos Congêneres com financiamento externo	Complexidade e normativa e operacional inerente à gestão de convênios e instrumentos congêneres com financiamento externo.	Burocratização na captação de recursos financeiros externos. Comprometimento da sustentabilidade e de parcerias futuras.	Definição clara de responsabilidades ao longo do ciclo do convênio. Fortalecimento do monitoramento físico-financeiro e do controle interno. Capacitação contínua dos servidores envolvidos.	Mitigação e Prevenção, com foco no fortalecimento da governança, no controle dos processos e na conformidade normativa.	Instituir e implementar procedimentos padronizados e integrados para o gerenciamento de convênios e instrumentos congêneres com financiamento externo, abrangendo todas as fases do ciclo do instrumento: celebração, execução, monitoramento, prestação de contas e encerramento.	CTT	Capacitação contínua dos servidores envolvidos, com foco em legislação aplicável, execução financeira, monitoramento e prestação de contas. Monitoramento sistemático da execução dos convênios, com acompanhamento de metas, indicadores, prazos e utilização dos recursos. Integração com as instâncias de controle interno, assegurando orientação preventiva e

									correção tempestiva de inconformidades
35	Gestão do acervo	Disponibiliza r o acesso ao acervo bibliográfico atualizado	Insuficiência de recursos orçamentário s destinados à atualização do acervo bibliográfico físico e digital. Processos de aquisição e renovação de bases de dados bibliográficas pouco integrados às necessidades acadêmicas. Crescimento da demanda por acesso a conteúdos digitais sem a corresponden te expansão das licenças e plataformas. Fragilidades no planejamento da atualização	Desatualização do acervo bibliográfico em relação às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação. Prejuízo às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Redução da qualidade da formação acadêmica e da produção científica. Insatisfação da comunidade universitária. Risco de não atendimento aos requisitos de avaliação e regulação de cursos e programas acadêmicos. Impactos negativos na imagem institucional.	Planejamento sistemático e participativo da atualização do acervo. Priorização de aquisições alinhadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Ampliação do acesso a conteúdos digitais e bases bibliográficas. Otimização do uso dos recursos disponíveis. Fortalecimento da governança da política de acervo bibliográfico.	Prevenção, por meio do aprimoramento do planejamento, da gestão do acervo e do acesso às informações bibliográficas.	Instituir e implementar política e procedimentos para atualização contínua e disponibilizaçã o do acesso ao acervo bibliográfico físico e digital, alinhados às necessidades acadêmicas e à capacidade orçamentária da instituição.		Diagnóstico do acervo bibliográfico existente, identificando defasagens, sobreposições e demandas prioritárias. Levantamento das necessidades junto às unidades acadêmicas, considerando PPCs, PPGs e linhas de pesquisa. Elaboração de plano de atualização do acervo, com definição de prioridades, cronograma e estimativa orçamentária. Alocação e otimização dos recursos financeiros, priorizando aquisições

			do acervo, com baixa participação das unidades acadêmicas. Limitações na infraestrutura tecnológica para acesso remoto e simultâneo aos materiais.						estratégicas e renegociação de contratos de bases digitais. Ampliação e modernização do acesso digital, incluindo livros eletrônicos, periódicos científicos e bases de dados especializadas. Aprimoramento da infraestrutura tecnológica, garantindo acesso remoto, simultâneo e estável ao acervo. Capacitação e orientação dos usuários, promovendo o uso eficiente dos recursos bibliográficos disponíveis.
38	Gestão de espaço físico	Garantir espaço físico (salas, laboratórios etc.) para as atividades de	Crescimento da demanda por espaços físicos decorrente da expansão de cursos,	Comprometimento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e	Regularização e adequação progressiva dos espaços físicos. Correção de inadequações	Mitigação e Prevenção, com foco no planejamento, na gestão eficiente da infraestrutura e	Instituir e implementar política e procedimentos para planejamento, alocação,		Otimização da ocupação dos espaços existentes, por meio de readequações, compartilhament

		ensino, pesquisa, extensão e apoio administrativo.	projetos de pesquisa, extensão e atividades administrativas. Infraestrutura física insuficiente ou inadequada para atender às necessidades atuais da instituição. Planejamento imobiliário e de ocupação de espaços pouco integrado ao planejamento institucional (PDI/PDU). Limitações orçamentárias para construção, reforma e manutenção de espaços. Uso ineficiente ou despadronizado dos	apoio administrativo. Dificuldade para execução de projetos acadêmicos e administrativos. Prejuízo às condições de trabalho de servidores e estudantes.	estruturais, funcionais e normativas. Reorganização da ocupação dos ambientes institucionais. Restabelecimento de condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais. Melhoria da satisfação e do desempenho da comunidade acadêmica e administrativa.	na conformidade normativa.	manutenção e ampliação dos espaços físicos institucionais, assegurando condições adequadas para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio administrativo.		o de ambientes e racionalização do uso. Planejamento e execução de obras, reformas e adequações, observando normas de segurança, acessibilidade, sustentabilidade e eficiência energética. Captação e priorização de recursos orçamentários e extraorçamentários, quando aplicável.
--	--	--	---	---	--	----------------------------	---	--	---

			espaços existentes. Deficiências de acessibilidade e, segurança e adequação às normas técnicas.						
42	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Dependência de autorização governamental e disponibilidade e orçamentária para provimento de cargos. Complexidade e normativa e procedimental para a realização de concursos públicos e processos seletivos.	Déficit de servidores docentes e técnico-administrativos. Sobrecarga de trabalho nas equipes existentes. Comprometimento da continuidade e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio administrativo. Atrasos na implantação de cursos, projetos e ações institucionais.	Priorização das demandas de pessoal com base em critérios técnicos. Padronização dos procedimentos para realização de concursos e seleções. Fortalecimento da governança e da transparência dos processos seletivos. Articulação institucional para obtenção de autorizações e recursos.	Mitigação e Prevenção, com foco no planejamento, na conformidade legal e na eficiência dos processos de recrutamento e seleção.	Instituir e implementar procedimentos padronizados e planejamento sistemático para a realização de concursos públicos e processos seletivos, alinhados às necessidades institucionais, à disponibilidade orçamentária e às exigências legais.		Alinhamento do planejamento de pessoal ao PDI/PDU, considerando a estratégia institucional e os projetos prioritários. Priorização das demandas de concursos e seleções, com base em critérios técnicos, impacto institucional e riscos associados. Gestão e controle dos códigos de vaga, assegurando rastreabilidade e uso eficiente.

									Elaboração de cronograma institucional de concursos e seleções, observando prazos legais e capacidade operacional.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRINCIPAIS RISCOS VIVENCIADOS EM 2025, ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO E IMPACTOS NOS RESULTADOS DO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA (CTT/UFPI)

No exercício de 2025, o Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) enfrentou um conjunto de riscos institucionais de natureza administrativa, acadêmica, infraestrutural e operacional, os quais demandaram a adoção de estratégias sistemáticas de tratamento, mitigação e monitoramento, com vistas à preservação da continuidade dos serviços educacionais, ao fortalecimento da governança e à melhoria dos resultados institucionais.

Entre os principais riscos identificados, destacou-se fragilidade na governança decorrente de questões culturais e baixa adesão na participação da comunidade escolar, no que diz respeito ao monitoramento das metas de toda unidade.

Como estratégia de tratamento, a unidade priorizou a organização tempestiva dos atos administrativos, com a emissão de Portarias em tempo hábil. Para 2026 o CTT irá estruturar o processo eleitoral para escolha das coordenações e subcoordenações, observando rigorosamente as Resoluções nº 324/2025 e nº 370/2025. Essas medidas asseguraram a legalidade, a transparência e a estabilidade da gestão acadêmica, impactando positivamente na continuidade das atividades institucionais e no fortalecimento da confiança da comunidade escolar nos processos decisórios.

Outro risco relevante esteve associado à morosidade nos processos acadêmicos e administrativos, especialmente no que se refere ao Plano de Trabalho Docente, ao Regimento Interno do CTT e à análise de currículos e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Para mitigação desse risco, foram instituídas a Comissão de Atualização da Normatização do Plano de Trabalho Docente da SEBTT/UFPI, a Comissão de Atualização do Regimento Interno do CTT e a Comissão Permanente de Análise dos Currículos e PPCs no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI. A atuação dessas comissões contribuiu para a padronização de procedimentos, maior clareza normativa e fortalecimento da governança acadêmica, refletindo positivamente na autonomia dos Colegiados de Curso e na qualidade do planejamento pedagógico.

No campo da infraestrutura e segurança institucional, foram identificados riscos relacionados às condições físicas das instalações, tais como fossas sanitárias da Residência Estudantil, áreas externas suscetíveis a incêndios, necessidade de cercas, setor de compostagem, biblioteca, auditório, salas administrativas, salas de aula e acessibilidade arquitetônica. Como estratégias de tratamento, o CTT adotou medidas preventivas e corretivas, incluindo a solicitação formal de reformas para 2026 por meio de processos eletrônicos e ações de prevenção a focos de incêndio em parceria com o 2º BEC. Na ocasião é importante ressaltar que em 2025 foram instaladas 500 estacas em áreas externas, reestruturação do teto do setor de compostagem, além da criação e reestruturação de espaços administrativos e de atendimento estudantil. Essas ações mitigaram riscos à segurança patrimonial e humana, melhoraram as condições de trabalho e de permanência estudantil e impactaram diretamente na qualidade do ambiente escolar.

Destaca-se, ainda, o risco relacionado à limitação de recursos humanos e materiais, especialmente nas áreas de tecnologia, docência e apoio administrativo. Como resposta, a unidade promoveu a lotação de novos servidores técnicos administrativo e técnico em enfermagem. Para 2026 o CTT irá priorizar a solicitação de processos formais para novos códigos de vaga docente, além de estabelecer como meta futura a realização de concurso para Técnico em Informática.

Para 2026 o CTT junto a administração superior buscará reestruturar o registro unificado do consumo de energia elétrica junto ao CCA, como também o uso compartilhado da biblioteca CTT e CCA. Tais estratégias contribuirão para a melhoria da capacidade operacional e para o planejamento a médio e longo prazo da unidade.

No âmbito pedagógico e institucional, riscos associados à desmotivação estudantil, evasão e fragilidade na formação cidadã foram enfrentados por meio da ampliação de projetos e ações educacionais, como a consolidação do Projeto Sala de Leitura Vire a Página, a realização de eventos educativos e científicos, a participação em feiras e encontros acadêmicos (ESOAPI, FITOTEC, SEMEARES), a implantação de sistemas informatizados (SIS INSCRIÇÃO) para a Assistência Estudantil e o fortalecimento da Educação em Tempo Integral. Essas estratégias impactaram positivamente os resultados educacionais,

promovendo maior engajamento da comunidade escolar, inovação pedagógica e reconhecimento externo, a exemplo do Prêmio da CGU na categoria Educação Cidadã e da doação de uma caminhonete Ford Ranger, que fortaleceu a capacidade logística da unidade.

Por fim, a inauguração do Laboratório do Programa Mais Ciência na Escola, com foco na metodologia STEAM, e a realização de ações integradoras, como a Gincana Educativa com temática ambiental, evidenciam que as estratégias de mitigação dos riscos adotadas em 2025 não apenas reduziram vulnerabilidades institucionais, mas também potencializaram os resultados do CTT, ampliando sua relevância acadêmica, social e formativa.

Dessa forma, observa-se que o tratamento sistemático dos riscos identificados em 2025 contribuiu de maneira significativa para a eficiência administrativa, a efetividade das ações pedagógicas, o fortalecimento da governança institucional e a melhoria contínua dos resultados entregues à sociedade pelo Colégio Técnico de Teresina/UFPI.

- **OPORTUNIDADES**

OPORTUNIDADES DE MELHORIA, INOVAÇÃO E CRESCIMENTO IDENTIFICADAS EM 2025

1. Visão Geral

No exercício de 2025, o Colégio Técnico de Teresina (CTT), unidade vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), realizou análise sistemática de seu desempenho institucional, considerando os resultados alcançados, os fatores internos e externos e o alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A partir dessa análise, foram identificadas oportunidades relevantes para aprimorar a governança, fortalecer a cadeia de valor e elevar a capacidade institucional de entrega de resultados às partes interessadas.

O grau geral de eficácia no cumprimento das metas estratégicas situou-se em aproximadamente 85%, indicando maturidade intermediária de gestão, com avanços consistentes e espaço para melhoria contínua.

2. Oportunidades Relacionadas ao Eixo Estratégia

A consolidação do planejamento estratégico institucional configurou-se como uma das principais oportunidades identificadas em 2025. Destacam-se, nesse contexto, o levantamento de metas para o próximo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e a aprovação da Resolução sobre a organização didático-pedagógica dos Colégios Técnicos da UFPI pelo CEPEX, como também a resolução que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes público alvo da educação inclusiva nos colégios técnicos, instrumentos que fortalecem a coerência estratégica, a padronização normativa e a segurança jurídica dos processos acadêmicos e administrativos.

A ampliação e institucionalização do mapeamento de processos organizacionais, iniciado com a identificação de macroprocessos em BPMN, apresenta-se como oportunidade estratégica para elevar a eficiência administrativa, aprimorar a gestão por processos e fortalecer a compreensão da cadeia de valor institucional, contribuindo para maior integração entre áreas finalísticas e administrativas.

No âmbito acadêmico, a expansão da oferta de vagas, a implantação e atualização contínua de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e a adequação às novas diretrizes nacionais da Educação Profissional, Tecnológica e da Educação Inclusiva reforçam o potencial de crescimento sustentável, inovação pedagógica e alinhamento às demandas sociais e do mundo do trabalho.

3. Oportunidades Relacionadas ao Eixo Liderança

No campo da liderança e da gestão de pessoas, observa-se oportunidade de fortalecimento da cultura institucional orientada à governança, à inovação e à responsabilização por resultados. A participação de docentes e técnicos em capacitações, comissões, conselhos e instâncias deliberativas da UFPI contribui para o desenvolvimento de lideranças institucionais e para o alinhamento das decisões às diretrizes estratégicas da Universidade.

A ampliação do quadro de servidores, ainda que limitada por restrições legais e orçamentárias, aliada à adoção de instrumentos como o Programa de Gestão de Desempenho (PGD), apresenta oportunidade para aprimorar a gestão do desempenho, promover maior engajamento institucional e reduzir assimetrias na distribuição das cargas de trabalho.

Adicionalmente, a consolidação de políticas afirmativas e inclusivas, especialmente no âmbito da Assistência Estudantil (PAE Tec), reforça o papel da liderança institucional na promoção da equidade, da inclusão social e da permanência estudantil, aspectos diretamente relacionados à entrega de valor público.

4. Oportunidades Relacionadas ao Eixo Controle e Gestão de Riscos

A análise das metas não integralmente cumpridas evidenciou oportunidades relevantes para o aprimoramento dos mecanismos de controle interno e de gestão de riscos. A implantação parcial dos sistemas institucionais (SIGAA e SIPAC) sinaliza a necessidade de avançar na transformação digital, com vistas à padronização de rotinas, à redução da burocracia e ao aumento da confiabilidade das informações gerenciais.

A experiência acumulada na execução da Política de Assistência Estudantil, mesmo diante de contingências orçamentárias, revela oportunidade para o aprimoramento dos critérios de priorização, do monitoramento de resultados e da articulação intersetorial, de modo a mitigar riscos associados à evasão escolar e à retenção discente.

No tocante à infraestrutura física e tecnológica, as ações de manutenção realizadas apontam para a oportunidade de estruturar planejamento de investimentos de médio e longo prazo, alinhado à gestão de riscos operacionais e à sustentabilidade institucional.

5. Oportunidades de Inovação e Ampliação do Impacto Social

A intensificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, evidenciada pelo aumento das submissões de projetos às pró-reitorias finalísticas e pela participação em programas estratégicos nacionais, como a EJA Integrada à EPT e o Programa Mulheres Mil, configura oportunidade para ampliar o impacto social da atuação do CTT e fortalecer sua inserção regional.

O fortalecimento das parcerias com entes públicos, setores produtivos e comunidades locais apresenta-se como oportunidade estratégica para diversificar fontes de apoio, potencializar campos de estágio e práticas profissionais e ampliar a efetividade das ações institucionais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico.

6. Síntese das Oportunidades Estratégicas

De forma sintética, as principais oportunidades identificadas em 2025 concentram-se em:

- Fortalecimento da governança estratégica por meio da consolidação do PDU e do alinhamento ao PDI;
- Ampliação da gestão por processos e da transformação digital;
- Qualificação da liderança e da gestão de pessoas orientadas a resultados;
- Aprimoramento dos mecanismos de controle interno e gestão de riscos;
- Expansão das políticas de inclusão, assistência estudantil e permanência discente;
- Intensificação das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação com impacto social.

• PERSPECTIVAS DE RESULTADOS

De forma integrada, projeta-se que o fortalecimento das políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e articulação com programas estratégicos nacionais amplie significativamente o valor público e o impacto social do Colégio Técnico de Teresina (CTT), refletindo-se na redução da evasão, no aumento da permanência e do êxito discente e na ampliação do acesso equitativo à educação profissional e tecnológica.

A consolidação de programas como o PAE Tec, a EJA Integrada à EPT e o Programa Mulheres Mil reforça o papel do CTT como agente de desenvolvimento social e regional, promovendo formação cidadã, inclusão produtiva e redução das desigualdades educacionais, em consonância com a missão da UFPI e as políticas públicas vigentes. No campo acadêmico e formativo, a expansão de cursos e vagas, associada à atualização contínua dos Projetos Pedagógicos de Cursos e à adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, tende a elevar a qualidade acadêmica, alinhar a formação às demandas do mundo do trabalho e melhorar os indicadores de desempenho institucional, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Sob a perspectiva da governança e da gestão por resultados, o alinhamento do planejamento estratégico ao PDI da UFPI e o fortalecimento da gestão orientada à cadeia de valor devem promover maior coerência entre objetivos, metas e resultados, com decisões baseadas em evidências, integração entre áreas e maior responsabilização institucional, conforme os princípios preconizados pelo TCU.

No âmbito da eficiência operacional e da sustentabilidade institucional, o avanço na gestão por processos, na transformação digital e no uso dos sistemas institucionais tende a gerar racionalização de recursos, redução da burocracia, melhoria das informações gerenciais e maior capacidade de adaptação a cenários de restrição orçamentária, preservando a continuidade e a qualidade dos serviços. Em relação à gestão de pessoas, a ampliação das oportunidades de capacitação, o fortalecimento das lideranças e o uso de instrumentos de gestão do desempenho devem contribuir para a melhoria do clima organizacional, maior equidade na distribuição das cargas de trabalho e consolidação de uma cultura orientada à inovação, cooperação e resultados.

Por fim, o fortalecimento das parcerias interinstitucionais e das ações de pesquisa, extensão e inovação tende a ampliar a inserção territorial do CTT, aumentar sua relevância regional e diversificar oportunidades de formação prática para os estudantes, reforçando a imagem institucional da UFPI como promotora do desenvolvimento sustentável, da inovação social e da educação pública de qualidade.

4-Governança, Estratégia e Desempenho

Integração entre Planejamento Estratégico e Resultados Alcançados

Durante o exercício, o acompanhamento sistemático das metas estratégicas permitiu verificar elevado grau de execução das ações planejadas, alcançando aproximadamente 85% das metas previstas para o exercício, resultado que demonstra a efetividade do modelo de planejamento adotado e evidencia a capacidade institucional de transformar objetivos estratégicos em entregas concretas para a sociedade. Esse desempenho refletiu diretamente na manutenção da qualidade do ensino, na expansão das ações de qualificação profissional, no fortalecimento da governança e na melhoria dos processos administrativos.

No eixo Ensino, o planejamento estratégico priorizou a ampliação da oferta educacional, a execução integral do calendário acadêmico e o fortalecimento das modalidades de ensino técnico, tecnológico e de formação inicial e continuada. Como resultado, o CTT manteve a oferta regular de seus cursos técnicos, do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia e executou integralmente os períodos letivos previstos, assegurando continuidade da formação dos estudantes e estabilidade das atividades acadêmicas. A execução dos programas EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) e Mulheres Mil consolidou o compromisso institucional com a inclusão social e a democratização do acesso à educação profissional, ampliando as oportunidades de formação para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Em consonância com os objetivos estratégicos voltados à inclusão produtiva e ao fortalecimento da educação profissional, foram realizadas 950 matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ofertados em parceria com os municípios de Teresina, União e Altos, atendendo demandas locais por qualificação profissional. Apesar da ocorrência de 122 desistências, o quantitativo de matrículas demonstra elevada capacidade de execução da política pública, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de fortalecimento das estratégias de permanência e acompanhamento dos estudantes, aspecto que passa a constituir prioridade para o planejamento de 2026.

No âmbito da Governança e Gestão, o planejamento estabeleceu como prioridade o fortalecimento da gestão por resultados, da transparência e dos mecanismos de monitoramento institucional. Nesse contexto, destaca-se a consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0), com adesão de quinze servidores técnico-administrativos distribuídos em diferentes setores estratégicos da unidade. A implantação do sistema PETRVS possibilitou o acompanhamento periódico dos planos de entrega e dos planos individuais de trabalho, fortalecendo o monitoramento institucional, a gestão baseada em evidências e a cultura de avaliação contínua dos resultados organizacionais.

A gestão de riscos também permaneceu integrada ao planejamento institucional. As ações previstas na matriz de riscos subsidiaram medidas preventivas relacionadas à gestão de pessoas, patrimônio, processos administrativos, documentação, meio ambiente e execução orçamentária, permitindo reduzir vulnerabilidades operacionais e fortalecer os controles internos da unidade. Dessa forma, o gerenciamento de riscos deixou de representar apenas um instrumento de conformidade para tornar-se mecanismo de apoio à tomada de decisão e ao alcance das metas estratégicas estabelecidas pelo PDU.

Os resultados obtidos em 2025 evidenciam que o planejamento estratégico do CTT foi efetivamente utilizado como instrumento de gestão. A articulação entre objetivos estratégicos, indicadores, monitoramento periódico e avaliação das ações permitiu maior alinhamento entre ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, contribuindo para a geração de valor público, para a melhoria contínua dos serviços prestados e para o fortalecimento da transparência institucional. As análises realizadas ao longo do exercício também forneceram subsídios para redefinição de prioridades e aperfeiçoamento das ações previstas para 2026, reforçando o compromisso da unidade com a gestão orientada a resultados e com a prestação de contas à sociedade.

Quadro 4 - Integração entre planejamento e resultados

Objetivo Estratégico (PDU)	Ação Executada em 2025	Indicador	Resultado Alcançado	Situação
Ampliar a oferta educacional	Oferta dos cursos técnicos, tecnológicos, FIC, EJA-EPT e Mulheres Mil	Matrículas e vagas ofertadas	950 matrículas FIC e execução dos programas estratégicos	Atingido
Fortalecer a gestão por resultados	Implantação do PGD 2.0	Servidores participantes	15 servidores aderiram ao programa	Atingido
Garantir execução acadêmica	Cumprimento do calendário letivo	Calendário executado	Períodos 2025.1 e 2025.2 concluídos conforme planejamento	Atingido
Aperfeiçoar a governança	Monitoramento do PDU e da gestão de riscos	Metas acompanhadas	Aproximadamente 85% das metas do PDU alcançadas	Parcialmente atingido
Promover inclusão social	Execução dos programas Mulheres Mil e EJA-EPT	Vagas ofertadas	Expansão das oportunidades de qualificação profissional	Atingido

Plano Operacional: Monitoramento das Ações, Metas e Indicadores

O Plano Operacional do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) representa o desdobramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) em ações executivas, permitindo transformar os objetivos estratégicos em atividades concretas desenvolvidas pelas coordenações acadêmicas e administrativas. Durante o exercício de 2025, o acompanhamento sistemático dessas ações possibilitou monitorar a execução das metas institucionais, avaliar o desempenho dos principais indicadores e subsidiar a tomada de decisões pela gestão.

O monitoramento do planejamento estratégico do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) foi realizado de forma contínua durante o exercício de 2025, tendo como referência os objetivos, metas e indicadores definidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027). Esse acompanhamento constituiu um dos principais mecanismos de governança da unidade, permitindo avaliar periodicamente o desempenho institucional, identificar desvios em relação ao planejamento e subsidiar a tomada de decisões pela gestão.

O processo de monitoramento foi conduzido por meio do acompanhamento sistemático das metas estratégicas pelas coordenações acadêmicas e administrativas, em articulação com a Direção do CTT e a Comissão Setorial de Governança. As informações produzidas pelas diferentes unidades foram

consolidadas durante o exercício, possibilitando verificar o grau de execução das ações planejadas, identificar oportunidades de melhoria e redefinir prioridades sempre que necessário.

Os resultados do Plano Operacional evidenciam elevado alinhamento entre planejamento e execução, refletido na manutenção da oferta dos cursos técnicos e tecnológicos, na execução dos programas estratégicos do Ministério da Educação, na ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0), no fortalecimento da governança e na melhoria dos processos administrativos. O acompanhamento periódico desses resultados permitiu à gestão priorizar recursos, aperfeiçoar processos internos e redefinir ações para o exercício seguinte, fortalecendo a gestão orientada por resultados.

Os indicadores estratégicos contemplaram, entre outros aspectos, a oferta e execução dos cursos técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), o desenvolvimento dos programas estratégicos do Ministério da Educação, a execução do calendário acadêmico, o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, a modernização da gestão administrativa, a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0) e a evolução das práticas de governança, gestão de riscos e transparência institucional. Esses indicadores foram utilizados não apenas para mensurar resultados, mas também para orientar decisões gerenciais e promover a melhoria contínua dos processos institucionais.

Como resultado desse processo de acompanhamento, verificou-se que aproximadamente 85% das metas previstas no PDU para o exercício de 2025 foram alcançadas, evidenciando elevado nível de aderência entre o planejamento estratégico e a execução das ações institucionais. Esse desempenho refletiu-se na manutenção da regularidade das atividades acadêmicas, na ampliação da oferta de qualificação profissional, na consolidação dos programas estratégicos do MEC e no fortalecimento dos mecanismos de governança e gestão por resultados.

O monitoramento também possibilitou identificar desafios que permaneceram ao longo do exercício, especialmente aqueles relacionados à permanência estudantil em cursos de Formação Inicial e Continuada, à necessidade de contínuo fortalecimento da gestão documental, à otimização da distribuição da força de trabalho e ao aperfeiçoamento dos indicadores

institucionais. Essas análises subsidiaram a definição das prioridades para o planejamento de 2026, reforçando a utilização do monitoramento como instrumento permanente de avaliação e aperfeiçoamento da gestão.

A integração entre planejamento, monitoramento, avaliação e tomada de decisão fortaleceu a cultura institucional de gestão orientada por resultados, assegurando maior alinhamento entre os objetivos estratégicos do PDU, os recursos públicos empregados e os benefícios efetivamente entregues à sociedade. Dessa forma, o acompanhamento sistemático dos indicadores passou a constituir elemento essencial da governança do CTT, ampliando a transparência, a accountability e a geração de valor público.

Quadro 5 - Painel Consolidado de Monitoramento do Plano Operacional – Exercício 2025

Objetivo Estratégico	Ação Planejada	Indicador de Monitoramento	Meta 2025	Resultado Obtido	Situação	Decisão Gerencial
Ampliar a oferta educacional	Oferta de cursos técnicos, tecnológicos, FIC, EJA-EPT e Mulheres Mil	Número de vagas e matrículas	Conforme PDU	Oferta executada, incluindo 950 matrículas em cursos FIC	Atingida	Manutenção da expansão da oferta e fortalecimento das estratégias de permanência estudantil
Garantir regularidade acadêmica	Execução do calendário letivo	Percentual de cumprimento do calendário	100%	Calendário acadêmico executado conforme planejamento	Atingida	Continuidade do acompanhamento acadêmico
Fortalecer a gestão por resultados	Implantação do PGD 2.0	Número de servidores participantes	Implantação do programa	15 servidores participantes	Atingida	Ampliação do monitoramento dos Planos de Entrega e Planos Individuais
Fortalecer a governança	Monitoramento das metas do PDU	Percentual de metas acompanhadas	≥ 80%	Aproximadamente 85% das metas alcançadas	Atingida	Continuidade do monitoramento trimestral e aperfeiçoamento dos indicadores
Promover inclusão social	Execução dos programas estratégicos	Programas executados	Execução integral	Mulheres Mil e EJA-EPT executados	Atingida	Ampliação das parcerias e fortalecimento das ações de inclusão
Aprimorar processos administrativos	Gestão documental, riscos e controles internos	Ações implementadas	Conforme planejamento	Ações executadas durante o exercício	Parcialmente atingida	Continuidade das melhorias previstas para 2026

Análise do desempenho do Plano Operacional

O painel consolidado demonstra que as ações previstas no Plano Operacional apresentaram elevado nível de execução e mantiveram aderência aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O monitoramento dos indicadores permitiu acompanhar sistematicamente o desempenho institucional, subsidiando decisões relacionadas à priorização de recursos, ao fortalecimento dos mecanismos de governança, ao aperfeiçoamento dos processos administrativos e à melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A consolidação dessas informações em painel único amplia a transparência da gestão, facilita a avaliação do desempenho institucional e evidencia a integração entre planejamento, execução, monitoramento e resultados, conforme as recomendações da Governança da UFPI e as boas práticas de prestação de contas preconizadas pelo Tribunal de Contas da União.

ESTRATÉGIA

PLANO TÁTICO

Quadro 6 - Planejamento tático: painel de objetivos e metas

PAINEL DE PLANO DE METAS										
UNIDADE										
4		TEMA ESTRATÉGICO								
OBJETIVO										
I T E M	IdPDE¹	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL²	ACOMPANHAMENTO		APOIO³	ORIGEM⁴
			2019 (PDI)	2024	2025		CONCLUSÃO (Sim/Não/Parcial)	EVIDENCIAR (Informar links para documentos que comprovem que a meta foi alcançada)		
1	1.1	Monitorar metas do PDU 2024/2025	100%	100%	100%	CTT	SIM	O PDU do CTT foi concluído e publicado na página eletrônica da Proplan desde o ano de 2020. Link: Disponível em: https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=114	CTT	CTT
1	1.2	Revisar o Regimento Interno do CTT	0	90%	100%	CTT	NÃO	Comissão de Atualização do Regimento Interno do CTT. Link: Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.139-de-28-de-novembro-de-2019-230458659	CTT	CTT

1	1.3	Criar comissão permanente de análise dos currículos e projetos pedagógicos de cursos no âmbito dos colégios técnicos da ufpi	0	0	100%	CTT	NÃO	Comissão de permanente de análise dos currículos e projetos pedagógicos de cursos no âmbito dos colégios técnicos da UFPI. Link: Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.139-de-28-de-novembro-de-2019-230458659	SEBT T	CTT
1	1.4	Manter atualizada a página eletrônica do CTT (no mínimo uma vez por mês) e com link de acesso ao PDU.	0	100%	100%	CTT	SIM	Disponível em: www.ufpi.br/ctt e www.ufpi.br/proplan	CTT	CTT
1	1.5	Identificar e mapear em 100% (cem) das unidades administra	0	90%	90%	CTT	SIM	Cumprimento de 10% conforme pactuado para 2024. Link: Disponível em: https://www.sipac.ufpi.br/sipac/porta1_administrativo/index.jsf	CTT	CTT

		tivas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)								
1	1.6	Efetuar o modelo (SAFE), baseado em Scrum, XP, Lean experiênci a de campo, para a implement ação de práticas ágeis em grande escala.	0	0	0	CTT	NÃO	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2024.	CTT	CTT
2	2.1	Implemen tar o projeto para estruturaç ão da fazenda	0	0	30%	CTT	NÃO	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2024. Implantação da área de fruticultura do Agroifnordeste.	CTT	CTT

		Agroecológica.								
2	2.2	Implementar o projeto para estruturação da unidade demonstrativa de água, energias renováveis e sistema.	0	0	0	CTT	NÃO	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2025. Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação do processo de registro do consumo de energia elétrica unificado junto ao CCA.	PRUN I/PRA D	CTT
2	2.3	Capacitar 100% do Corpo docente, Supervisores, orientadores pedagógicos e Apoios Acadêmicos do CTT colaboradores do Projeto	100 %	100 %	100%	CTT	SIM	Ampliação das práticas pedagógicas inovadoras no Projeto EJA-EPT ao longo do ano letivo de 2023, 2024 e 2025, utilizando a Plataforma do CEAD UFPI nos diversos cursos/áreas do Fics CTT em virtude da parceria realizada entre os Colégios Técnicos da UFPI, ofertado curso para capacitação dos professores, supervisores, Orientadores pedagógicos e Apoios Acadêmicos quanto a EJA Integrada à EPT. Realizado curso junto a PRAD para funções relacionadas à gestão. Link: Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/docente/extensao.jsf	CTT	CTT

		EJA Integrada à EPT. Capacitar Gestores junto a PRAD. Planejamento específico realizado por cada coordenação para atender a demanda. Execução das ações planejadas por cada coordenação de curso.						Falta de habilidade dos profissionais do CTT/UFPI para lidar com a hierarquia dos processos. Enfermagem foi realizado estudo do novo PPC e ampliação das oportunidades de trabalho ao longo do curso dos estudantes do ensino Técnico com a certificação intermediária.		
2	2.4	Desenvolvimento da ampla autonomia dos Colegiados dos Cursos na busca de soluções de suas demandas.	0	0	100%	CTT	SIM	Sim acontece a cobertura em 100% da parceria com a STI/UFPI da inclusão de estudantes do Curso Técnico em Informática subsequente e com a rede de saúde pública no caso de estágio curricular do Curso Técnico em Enfermagem.	CTT	CTT

2	2.5	Realizar Contratação de TAE	0	0	100%	CTT	SIM	Realizar Contratação 02 TAE nas áreas administrativa e enfermagem	CTT	CTT
2	2.6	Assinar Convênios referentes às parcerias com setores públicos e/ou privados para a realização de estágios.	0	100 %	100%	CTT	SIM	Sim acontece a cobertura em 100% da parceria com a STI/UFPI da inclusão de estudantes do Curso Técnico em Informática subsequente e com a rede de saúde pública no caso de estágio curricular do Curso Técnico em Enfermagem.	CTT	CTT
2	2.7	Promover melhorias nos Laboratórios de aprendizagem, de acordo com a natureza dos cursos ofertados e em conformidade com	0	100 %	100%	CTT	SIM	Enfermagem: Aquisição de mobiliário com doação do HU/UFPI. Realizada reforma com inserção de pia cirúrgica, quadro, projetor (Datashow).	CTT	CTT

		as possibilidades do EBTT (2023/2024).								
2	2.8	Implantar no mínimo 2(dois) cursos técnicos na modalidade a distância.	0	0	0	CTT	SIM	OBS para cursos da área de saúde (COREN) não há aplicação conforme o (COREN).	CTT	CTT
2	2.9	Prosseguir implantação dos cursos superior tecnólogo no CTT.	0	0	0	CTT	NÃO	Permanece oferta somente do curso superior de Tecnologia em Agroecologia.	CTT	CTT
2	2.10	Implementar curso de pós-graduação lato sensu em áreas de conhecimento que ainda não estejam contempla	0	50%	100%	CTT	NÃO	Pós-graduação em Docência, Gestão e Educação à Distância na Educação Profissional e Tecnológica.	CTT	CTT

		das pela UFPI.								
2	2.11	Implantar no mínimo 1 (um) curso de especialização técnica direcionada aos egressos de Curso Técnico em Enfermag em e ou Curso Superior em Enfermag em.	0	0	0	CTT	SIM	Fase de elaboração dos projetos pedagógicos	PRPG	CTT
2	2.12	Divulgar as oportunidades para os servidores docentes e técnico-administrativos do CTT	0	100 %	100%	CTT	SIM	Realizados viagens para congresso dos professores e técnicos-administrativos; Atendimento as convocações do CONDETUF e SETEC MEC em Brasília. Site oficial UFPI	CTT	CTT

		participar em de capacitações relacionadas às atividades inerentes às suas funções.								
2	2.13	Concluir atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados junto à Coordenação Permanente de Avaliação e Acompanhamento Curricular PREG. E a criação da Comissão Permanente de Análise dos	0	100 %	100%	CTT	SIM	Meta evidenciada no link: https://ufpi.br/boletim-de-servico	SEBT T	CTT

		Curriculos e Projetos Pedagógicos de cursos no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI no ano letivo de 2025.								
2	2.14	Atualizar parceria com a Biblioteca Setorial do CCA o acervo em 40% de acordo com os PPCs dos cursos ofertados no CTT.	0	0	50%	CTT	SIM	Em processo de execução por meio do Colegiado de cada curso/área do CTT. Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	BCBB /CCA	CTT
2	2.15	Promover solução para a demanda da Biblioteca junto a Administração	0	0	50%	CTT	SIM	Em processo de execução por meio da Diretoria do CTT. Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	BCBB /CCA	CTT

		Superior da UFPI e o CCA.								
2	2.16	Disponibilizar acesso dos E-books à comunidade acadêmica.	0	0	50%	CTT	SIM	Em processo de execução por meio do Colegiado de cada curso/área do CTT.	CTT	CTT
2	2.17	Implantar no mínimo 3 (três) novos cursos técnicos na modalidade presencial até 2026.	0	0	35%	CTT	SIM	Implantação do novo PPC do curso Técnico de Enfermagem com as certificações intermediárias para cuidador infantil e cuidador de idoso.	CTT	CTT
2	2.18	Ofertar cursos FICs do Programa Mulheres Mil e prosseguimento da oferta de cursos FICs do	100 %	100 %	100%	CTT	SIM	Estudantes certificados. Site oficial UFPI	CTT	CTT

		Programa EJA-EPT.								
2	2.19	Utilizar Sala de Vacina do CTT pelos alunos do Curso Técnico em Enfermag em como campo de estágio; mas para tanto, viabilizar ainda o funcionamento em tempo integral e ampla divulgação para a população em geral.	0	0	100%	CTT	SIM	Ampliação de campo de estágio com a utilização deste espaço. Realização de campanha de atualização da vacina contra HPV com foco nos estudantes do CTT.	CTT	CTT
3	3.1	Apoiar pelo menos 40 projetos de pesquisa	0	100 %	100%	CTT	SIM	Ofertadas 34 bolsas para projetos de abrangência social, técnico- científica com conclusão prevista e elaboração do relatório na segunda quinzena de dezembro. Pibic 2025 - 34 projetos/34 bolsistas. Piex 2025 - 2 projetos/ 2 bolsistas. Projeto vivencias (vivencias profissionais atividades desenvolvidas dentro da unidade CTT) beneficiando 28 bolsistas.	PROP ESQI	CTT

		com Bolsas para alunos e realização de ao menos 01 evento Científico de Pesquisa, sendo um dos protagonistas de mais uma edição do SIUFPI, realizando mais uma edição do Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão dos Colégios Técnicos da UFPI (SIPECT)						Link: Disponível em: https://www.ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/60290-ufpi-divulga-editais-de-iniciacao-cientifica-e-tecnologica-para-2025-2026		
--	--	---	--	--	--	--	--	---	--	--

3	3.2	Consolidar os projetos Sala de Leitura e Vire a Página junto à comunidade escolar do Colégio Técnico de Teresina (CTT),	0	50%	100%	CTT	SIM	Consolidado o Projeto Sala de leitura e Vire a Página junto a comunidade escolar do CTT., trazendo eficiência e eficácia no processo de construção do CTT como uma comunidade de leitores e escritores.	CTT	CTT
3	3.3	Criar Diretório de Pesquisa no CNPQ direcionado ao CTT.	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2025.	CTT	CTT
3	3.4	Reformar e ampliar áreas de desenvolvimento de Pesquisas no CTT direcionados aos trabalhos no eixo de Recursos Naturais:	0	0	0	CTT	SIM	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2025.	CTT	CTT

		Curso Técnico em Agropecuária e Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.								
4	4.1	Aumentar para 15 (quinze) o número de Projetos de Extensão e Cultura apoiados pelo CTT.	0	100 %	100%	CTT	SIM	Ofertadas 34 bolsas para projetos de abrangência social, técnico- científica com conclusão prevista e elaboração do relatório na segunda quinzena de dezembro. Pibic 2025 - 34 projetos/34 bolsistas. Piex 2025 - 2 projetos/ 2 bolsistas. Projeto vivencias (vivencias profissionais atividades desenvolvidas dentro da unidade CTT) beneficiando 28 bolsistas. Link: Disponível em: https://www.ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/60290-ufpi-divulga-editais-de-iniciacao-cientifica-e-tecnologica-para-2025-2026	PREX C	CTT
4	42	Consolidar a realização de ao menos 01 evento, sendo protagonista	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Realizado o seminário de extensão Realizados VII SIUFPI e o V SIPECT. Link de acesso: www.ufpi.br . Instagram: @CTT.UFPI	CTT	CTT

		participan do de mais uma edição do Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão dos Colégios Técnicos da UFPI (SIPECT) durante a edição do SIUFPI.								
4	4.3	Participar de eventos que deem visibilidad e ao CTT						Recebimento do Prêmio do CGU após a campanha digital, via redes sociais, acerca do tema da cidadania digital, o uso das mídias sociais como ambiente para debate de ideias pelos estudantes e discussões no ambiente escolar acerca da ética e responsabilidade dentro do ambiente virtual. As escolas premiadas na categoria Educação Cidadã receberam em 2025 um Certificado de Premiação e Reconhecimento. Em 18/08/2025 o CTT recebeu também a doação de uma caminhonete Ford Ranger da Controladoria-Geral da União (CGU) no Piauí, pelo Superintendente da CGU Hélio Benvindo, em um momento significativo para o fortalecimento das atividades do CTT.	CTT	CTT

4	4.4	Fomentar cultura de boa convivência e interação entre professores e alunos						Realizada a Gincana Educativa com o tema "O clima mudou, e você?". A iniciativa promoveu integração entre os alunos, estimulando a criatividade e a conscientização ambiental por meio de atividades lúdicas e educativas que dialogam com o tema do 14º Concurso de Redação e Redesenho da Controladoria-Geral da União (CGU).A programação contou com provas como soletração de palavras e frases em português, inglês e espanhol relacionadas ao tema climático, produção de vídeo sobre ecossistemas e desenvolvimento sustentável, e o desfile Miss e Mister Sustentáveis, no qual os participantes criaram trajes com materiais recicláveis. O evento aconteceu no auditório do CTT.	CTT	CTT
5	5.1	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019 (PDI 2020-2024)	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Quase todo o material de expediente foi reduzido o uso, somente aumentou o uso de material de limpeza em função das limpezas realizadas por demanda da pandemia da covid19. Última requisição almoxarifado Nº 591/2025.	CTT	CTT
5	5.2	Reduzir no mínimo em	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Realizada a redução estabelecida. Última requisição almoxarifado Nº 977/2022. Última requisição almoxarifado Nº .1143/2025. Consumo reduzido devido a adoção de copos e garrafas por parte de toda comunidade CTT.	CTT	CTT

		50% o CONSUMO com material de cozinha: copos plásticos (água e café)								
5	5.3	Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019 (PDI 2020-2024)	100 %	100 %	100%	CTT	SIM	Realizada a redução estabelecida, pois o serviço de telefonia fixa o CTT/UFPI estava em quantitativo reduzido de disponibilidade deste serviço nos setores administrativos no exercício/2023. Com a evolução da telefonia móvel, aplicativos e internet, a comunicação via telefonia fixa é baixíssima.	CTT	CTT
5	5.4	Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência	50 %	80%	100%	CTT	SIM	Realizada a redução estabelecida, pois o serviço de impressão aconteceu mediante acesso por meio do Sistema SIGA da UFPI por professores e técnicos-administrativos em seus acessos individuais no trâmite de seu labor diário. Consumo reduzido devido ao uso de aplicativos de mensagens, email e material digital.	CTT	CTT

		a ano médio 2019 (média 2018 e 2019) - (PDI 2020- 2024)								
5	5.5	Manter a diminuiçã o do consumo de água em 20% dos últimos anos.	80 %	100 %	100%	CTT	SIM	Toda a água utilizada no CTT é oriunda de poço. Existe o controle de horário para enchimento programado das caixas d'água de abastecimento. Além do que, na área irrigada foi substituído 1 hectare de irrigação por aspersão por irrigação localizada. Evidenciado pelas boas práticas dentro do CTT.	CTT	CTT
5	5.6	Manter a redução de no mínimo em 25% o gasto com energia elétrica. Referênci a ano médio 2019(méd ia 2018 e 2019) - PDI 2020- 2024)	80 %	100 %	100%	CTT	SIM	O CTT não tem contador de energia próprio e divide com o CCA. Meta cumprida devido a boa prática de estabelecer horários para uso do ar condicionado. Há controle da hora de ligar e desligar ar condicionados. Na residência liga às 22h e desliga 6h da manhã. Nas salas de aula turno manhã liga 07:10 e desliga ao término de cada aula, no turno da tarde liga 13:10 e desliga ao término da aula. No exercício/2023 foi divulgado o projeto de 200.000 aprovado para implementação de energia. Link de acesso a informação: https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/47403-colegio-tecnico-de-teresina-e-contemplado-em-chamada-publica-para-projetos-de-eficiencia-energetica Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação do processo de registro do consumo de energia elétrica unificado junto ao CCA.	CTT	CTT

6	6.1	Implantar o sistema informatizado para acompanhamento de egressos	100 %	100 %	100%	CTT	SIM	Estabelecida Comissão por meio da Resolução CEPEX/UFPI Nº 562, de 11 de outubro de 2023 que ratifica a criação do Programa de Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal do Piauí e altera o seu regulamento. Link de acesso: Meta evidenciada no link: https://ufpi.br/boletim-de-servico Fonte: Nº 1122 - Outubro/2023 Resolução - Nº 562/2023 (CEPEX/UFPI).	CTT	CTT
6	6.2	Implantar módulo no SIGA para o desenvolvimento dos trabalhos dos membros do Comitê da Assistência Estudantil PAE Tec	0	50%	50%	CTT	NÃO	Implementação de sistema de informação para auxiliar atendimentos de estudantes nos diversos serviços da assistência estudantil e pedagógica. Sistema iniciado com aluno de estágio do professor Carlos Augusto de Sá que está em fase de finalização e testes. Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2024.	CTT	CTT
7	7.1	Realizar a manutenção em 100% dos quartos e banheiros da Residência Estudantil do CTT.	0	80%	100%	CTT	SIM	Realizada pintura dos quartos e do muro da residência estudantil, bem como identificação da frente da residência estudantil.	CTT	CTT

7	7.2	Realizar nos espaços que se faz necessário concluir a ação de acessibilidade arquitetônica nos espaços físicos da escola (Biblioteca, laboratórios, entre outros).	0	50%	50%	CTT	NÃO	Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2024. Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	CTT	CTT
7	7.3	Efetuar manutenção em 100% das salas e laboratórios e espaços físicos do CTT.	50%	100%	100%	CTT	SIM	Realizada adaptação de salas de professores, diretor, coordenador administrativo e financeiro, salas de aula, banheiros, Auditório, área de compostagem, laboratório Maker, residência estudantil, laboratório de enfermagem. Link: Disponível em: https://www.ufpi.br/estrutura-fisica-ctt	CTT	CTT
7	7.4	Implantar e consolidar estratégias para	0	0	100%	CTT	SIM	Inauguração do laboratório do Programa Mais Ciência na Escola no Colégio Técnico de Teresina (CTT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), promovendo a criação de Clubes de Ciência em escolas públicas com foco na metodologia STEAM (Ciência, Tecnologia,	CTT	CTT

		fortalecer a Educação em Tempo Integral das tecnologias digitais.						Engenharia, Artes e Matemática). A iniciativa busca fortalecer a Educação em Tempo Integral, aproximando os jovens do uso pedagógico das tecnologias digitais, da experimentação científica e da resolução de problemas reais da comunidade..		
7	7.5	Reformar fossas sanitárias das dependências da Residência Estudantil solicitado em Processo Eletrônico, tramitando nas instâncias administrativas da UFPI	0	0	0	CTT	SIM	Aberto processo via SIPAC	CTT	CTT
7	7.6	Realizar acerto em 2025 prevenção a focos de incêndio	0	0	100%	CTT	SIM	Realizadas ações de prevenção com o 2º BEC e o uso de trator do CTT.	CTT	CTT

		considerando o ocorrido em 2024.								
7	7.7	Realizar manutenção de cercas.	0	0	100%	CTT	SIM	Realizada instalação de 500 estacas em áreas externas do CTT, nas áreas com recuperação de 284m de cerca.	CTT	CTT
7	7.8	Reformar teto do setor de compostagem	0	0	100%	CTT	SIM		CTT	CTT
7	7.9	Solicitar doação ao IBAMA de estacas de madeira para fins de reestruturação do Aprisco do CTT, tramitando o processo de parceria.	0	0	100%	CTT	SIM		CTT	CTT

7	7.10	Criar a Sala da Vice-diretoria do CTT.	0	0	100%	CTT	SIM		CTT	CTT
7	7.11	Reestruturar Sala da Coordenação Administrativa e financeira do CTT e Sala da Assistência Estudantil do CTT.	0	0	100%	CTT	SIM		CTT	CTT
7	7.12	Realizar reforma para atualização da fachada de entrada do CTT (porta de entrada), demonstrando a ampliação da	0	0	0	CTT	NÃO	Não ocorreu.	CTT	CTT

		identidade dos Cursos Técnicos e Tecnológicos desenvolvidos no contexto atual.0								
7	7.13	Reparar recursos áudio visuais do espaço Auditório do CTT	0	50%	100%	CTT	NÃO	Site CTT	PREU NI/PR AD	CTT
7	7.14	Dedetizar e Descupinizar periodicamente todo CTT	0	50%	100%	CTT	NÃO	SIPAC	PREU NI/PR AD	CTT
7	7.15	Reparar pontos de rede em todas as salas de aula do CTT	0	50%	100%	CTT	NÃO	SIPAC	PREU NI/PR AD	CTT

7	7.16	Intalar ar-condicionados	0	50%	100%	CTT	NÃO	SIPAC Instalar ar-condicionado do auditório e salas de aula 7 e 1.	PREU NI/PR AD	CTT
7	7.17	Instalar novos equipamentos áudio visuais (data show)	50%	50%	100%	CTT	NÃO	PREUNI/PRAD Instalados nas salas de aula 1 e 3	CTT	CTT
7	7.18	Promover melhoria na iluminação do laboratório de sementes	0	50%	100%	CTT	NÃO	PREUNI/PRAD Instalados nas salas de aula 1 e 3	CTT	CTT
7	7.19	Desenvolver o projeto de um tótem fachada para o CTT.	0	0	0	CTT	NÃO	Não ocorreu.	PREU NI/PR AD	CTT
7	7.20	Ampliar e reformar o biotério de caprinos para estruturação de	0	0	0	CTT	NÃO	Não ocorreu.	PREU NI/PR AD	CTT

		um setor de vestuário, banheiro e área de higiene de equipamentos e materiais.								
7	7.21	Desenvolver alternativas para as demandas de acessibilidade atitudinal para os estudantes com necessidades especiais em parceria com a gestão e docentes do CTT.	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Realização de ações no âmbito físico e atitudinal como forma de suprir as demandas de acessibilidade no CTT. Realização de oficinas, cartilhas, edital de seleção de auxiliar acadêmico, parceria com a PRAEC para empréstimo de kit lupas e gravador de voz, bem como a disponibilização pelo Serviço de Orientação Pedagógica do CTT de materiais complementares de apoio aos profissionais. Informações disponíveis na página do facebook e instagram oficial do CTT. Edital: https://ufpi.br/ultimas-noticias-ctt/60867-edital-de-selecao-de-auxiliar-academico-para-estudantes-publico-alvo-da-educacao-especial-edital-n-08-2025-assistencia-estudantil-ctt-ufpi	CTT	CTT
7	7.22	Atualizar o esquema	0	100 %	100%	CTT	SIM	Todos os estudantes que procuraram o serviço de Vacinação foram atendidos, tendo seu quadro vacinal atualizado, mediante retornos. Meta de cumprimento contínuo.	CTT	CTT

		vacinal de estudantes do CTT conforme metas de cobertura vacinal previstas pelo Ministério da Saúde.						Ampliação de campo de estágio com a utilização deste espaço. Realização de campanha de atualização da vacina contra HPV com foco nos estudantes do CTT.		
7	7.23	Atender pelo menos 100% dos alunos em situação de vulnerabilidade com auxílio estudantil.	0	100%	100%	CTT	SIM	A assistência estudantil conseguiu ampliar e diversificar o quantitativo de benefícios, garantindo apoio a todos os eixos da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. Editais da assistência estudantil em 2025: https://ufpi.br/editais-ctt	CTT	CTT
7	7.24	Realizar no mínimo uma vez por mês atualizações na página eletrônica do CTT em menu específico	100%	100%	100%	CTT	SIM	Realizadas atualizações sobre editais e ações da Assistência Estudantil nas redes sociais e site do CTT/UFPI em menu específico da Assistência Estudantil. https://www.ufpi.br/ctt https://www.ufpi.br/politica-pae-tec-ctt	CTT	CTT

		da Assistênci a Estudantil								
7	7.25	Realizar, no mínimo uma vez por mês, ações voltadas a fortalecer o apoio aos estudantes assistidos pela Política de Assistência Estudantil	50 %	100 %	100%	CTT	SIM	Realização de ações como o Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?, Projeto Somos Todxs Ouvidxs, Clube de Leitura “Vire a Página”, Combate ao Racismo, Projeto Aurora – Intervenção sobre Adolescência, Projeto Aurora – Intervenção sobre Autoconhecimento e Orientação Profissional, Oficina “Equilíbrio nos Estudos”, Roda de conversa “O que carrego na minha mochila invisível”. Além das ações de saúde mental, realizou-se ações de avaliação e orientação nutricional de estudantes residentes, ações educativas de nutrição, odontologia e enfermagem, projeto Estudos Autônomos e reuniões com pais e responsáveis pelo Serviço de Orientação Pedagógica e Coordenação de Cursos. Mais informações no instagram oficial do CTT.	CTT	CTT
7	7.26	Implementar sistema de informação para gerenciar laboratórios do CTT.	0	80%	80%	CTT	SIM	Sistema iniciado com aluno de estágio do professor Carlos Augusto de Sá que está em fase de finalização e testes.	CTT	CTT

7	7.27	Implementar sistema de informação para auxiliar atendimentos de estudantes nos diversos serviços da assistência estudantil e pedagógica	80 %	100 %	100%	CTT	SIM	Sistema iniciado com aluno de estágio do professor Carlos Augusto de Sá que está em fase de finalização e testes. Meta pactuada em 50% para cumprimento fracionado com 2024.	CTT	CTT
7	7.28	Aumentar em 6% por ano o quantitativo de vagas ofertadas no CTT.	0	0	0	CTT	NÃO	As vagas mantiveram a mesma quantidade para o Processo Seletivo dos Colégios Técnicos da UFPI exercício de 2025 com a oferta a seguir: > Técnico em Agropecuária nos turnos manhã e tarde na modalidade concomitante com o Ensino Médio: 100 vagas. > Técnico em Informática nos turnos manhã e tarde na modalidade concomitante com o Ensino Médio: 40 vagas. > Técnico em Agropecuária no turno manhã na modalidade subsequente: 50 vagas. > Técnico em Informática no turno manhã na modalidade subsequente: 40 vagas. > Técnico em Agente Comunitário de Saúde no turno da tarde na modalidade subsequente: 50 vagas. Link: Disponível em:	CTT	CTT

								https://s3.ufpi.br/copese/subsiteFiles/copesenovo/arquivos/files/edital_18-2024-coltec.pdf		
7	7.29	Melhorar a eficiência Acadêmica no Ensino Técnico para 80%	0	0	0	CTT	NÃO	O aumento da eficiência Acadêmica no Ensino Técnico para 80% foi parcialmente cumprida com atendimento de 70% para o curso O Curso Técnico em Enfermagem subsequente da taxa de eficiência esperado. O Curso Técnico em Informática concomitante e o Curso Técnico em Agropecuária concomitante encontram-se próximos aos 50% mínimos da taxa de eficiência, os demais cursos técnicos do CTT necessitam em seus Colegiados de Curso planejar e executar um plano estratégico ao longo do ano letivo de 2026 com o apoio dos multiprofissionais do Comitê de Assistência Estudantil, tendo como meta inicial alcançar o mínimo de 50% de eficiência na perspectiva contínua de alcançar 80% de eficiência em cada curso, considerando sempre as diversificadas variáveis presentes no estudo de caso de cada estudante para o alcance do sucesso no processo de sua permanência e que venham a ultrapassar a missão da unidade e da UFPI. A taxa de eficiência do curso de ACS foi de 0% devido à não existência de concludentes em 2025. Os discentes só concluirão o curso em 2026.2. Link: Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp Ver link SISTE: https://sistec.mec.gov.br/login/login	CTT	CTT
7	7.30	Mitigar em 5% a evasão escolar nos cursos ofertados pelo CTT.	0	50%	90%	CTT	NÃO	Foi parcialmente cumprida devido ao contexto atual de dificuldades relatadas pelos próprios estudantes tais como dificuldades de aprendizagem, dificuldades no acesso ao transporte público em seus bairros de moradia, necessidade de recomposição da aprendizagem, queixas relacionadas a questões de saúde mental, desemprego que impactaram negativamente na meta. É importante	CTT	CTT

								destacar que o curso de Enfermagem não enfrenta a evasão escolar. Link: Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp Ver link SISTE: https://sistec.mec.gov.br/login/login		
7	7.31	Organizar e regularizar, em tempo hábil, os aspectos administrativos relacionados às Portarias de substituição de representantes da Gestão Administrativa e Pedagógica	0	50%	50%	CTT	NÃO	Organização dos aspectos administrativos em tempo hábil (Portarias de substituição de representantes da Gestão Administrativa e Pedagógica).	CTT	CTT
7	7.32	Estruturar e viabilizar a realização do processo eleitoral para a escolha	0	0	50%	CTT	NÃO	Estruturação para a realização da Eleição da escolha das Coordenações e Subcoordenações/2026: Resolução Nº. 324/2025 e Resolução Nº. 370/2025 que trata da eleição de Coordenador(a) e Subcoordenador(a)	CTT	CTT

		das Coordena ções e Subcoord enações – exercício 2026, em conformid ade com a Resoluçã o nº 324/2025 e a Resoluçã o nº 370/2025,								
7	7.33	Instituir e conduzir a Comissão de Atualizaçã o da Normatiza ção do Plano de Trabalho Docente da SEBTT/U FPI,	0	0	50%	CTT	NÃO	Comissão de Atualização da Normatização do Plano de Trabalho Docente SEBTT/UFPI	CTT	CTT

1 – IdPDE – Identificação do tema estratégico, objetivo e meta, conforme PDI.

As metas cumpridas demonstram aderência às prioridades institucionais relacionadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência estudantil, da modernização administrativa, da infraestrutura e da governança. As metas não cumpridas ou parcialmente cumpridas permanecem como pontos de atenção para o exercício seguinte, devendo ser reprogramadas com indicação de responsável, prazo, providência corretiva e risco associado no próximo relatório de exercício da unidade de ensino.

PLANO OPERACIONAL

Quadro 7 - Planejamento operacional: painel de estratégias e tarefas

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E PLANO DE AÇÕES									
UNIDADE								ANO	2025
IdPDT¹	META								
1									
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2025				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIA R
1.1	Participação dos membros da Comissão de Governança Setorial do PDU CTT	X	X	X	X	COMISSÃO CTT/UFPI – Portaria	PDU	SIM	Site do CTT
1.2	Concluir a revisão do Regimento Interno da Unidade Acadêmica CTT.	X	X	X	X	Comissão de Atualização do Regimento Interno do CTT	PDI	SIM	Site do CTT
1.3	Criar comissão permanente de análise dos currículos e projetos pedagógicos de	-	-	X	X	SEBTT	PDI	SIM	Site do CTT

	cursos no âmbito dos colégios técnicos da UFPI								
1.4	Manter atualizada a página eletrônica do CTT (no mínimo uma vez por mês) e com link de acesso ao PDU.	X	X	X	X	CTT	PDI	SIM	Site do CTT
1.5	Identificar o Mapeamento dos macroprocessos da unidade.	-	-	-		CTT	PDI	Não	Site do CTT
1.6	Identificar e mapear em 100% (cem) das unidades administrativas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)	-	-	-	-	CTT	PDI	Não	Site do CTT
1.7	Efetuar o modelo (SAFE), baseado em Scrum, XP, Lean experiência de campo, para a implementação de práticas ágeis em grande escala	-	-	-	-	CTT	PDI	Não	Site do CTT

2.1	Implementar práticas ágeis em grande escala no contexto de ensino e aprendizagem do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.	-	-	-		Coordenação do Curso e Docentes	PDU	Não Parcialmente i ncluso em alguns componentes curriculares (Disciplinas) do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.	Site do CTT
2.1	Implementação do projeto para estruturação da fazenda Agroecológica.	-	-	-		PREUNI PRAD	PDU	Até o 3º trimestre: Não	Site do CTT
2.2	Implementar projeto para estruturação da unidade demonstrativa de água, energias renováveis e sisteminha.	-	-	-		PREUNI PRAD	PDU	Até o 3º trimestre: Não Parcialmente aconteceu o processo de implementação para a unidade demonstrativa de água e sisteminha. As energias renováveis encontram-se em processo de inscrição em edital Busca de alternativas junto a administração	Site do CTT

								Superior para a necessária reestruturação do processo de registro do consumo de energia elétrica unificado junto ao CCA.	
2.3	Capacitar 100% do Corpo docente, Supervisores, orientadores pedagógicos e Apoios Acadêmicos do CTT colaboradores do Projeto EJA Integrada à EPT. Capacitar Gestores junto a PRAD. Planejamento específico realizado por cada coordenação para atender a demanda. Execução das ações planejadas por cada coordenação de curso.	X	X	X	X	CTT	CTT	SIM	SITE CTT

2.4	Desenvolver ampla autonomia dos Colegiados dos Cursos na busca de soluções de suas demandas.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM	Site do CTT
2.5	Assinar Convênios referentes às parcerias com setores públicos e/ou privados para a realização de estágios.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Acontece a cobertura em 100% da parceria com a STI/UFPI da inclusão de estudantes do Curso Técnico em Informática subsequente. Ampliação do campo de estágio para os cursos da área de saúde referente ao espaço do HU	Site do CTT
2.8	Promover melhorias nos Laboratórios de aprendizagem, de acordo com a natureza dos cursos ofertados e em conformidade com as possibilidades do EBTT (2023/2024).	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Enfermagem: Aquisição de mobiliário com doação do HU/UFPI. Realizada reforma com inserção de pia cirúrgica, quadro, projetor (Datashow)	Site do CTT

	OBS: Aquisição de material para laboratório de enfermagem vindos da graduação.								
2.9	Implantar 2(dois) cursos técnicos na modalidade a distância.	-	-	-		CTT	Plano Tático CTT/2023	NÃO	Site do CTT
2.11	Prosseguir implantação dos cursos superior tecnólogo no CTT.	-	-	-		CTT	Plano Tático CTT/2023	NÃO	Site do CTT
2.12	Implementar curso de pós-graduação lato sensu em áreas de conhecimento que ainda não estejam contempladas pela UFPI.	X	X	X	X	PRPG	Plano Tático CTT/2023 CEAD	SIM Oferta de 3 Pós em Docência Educação Profissional e Tecnológica. A última de educação à distância em fase de seleção de tutor.	Site do CTT
2.13	Implantar no mínimo 1 (um) curso de especialização técnica direcionadas aos egressos de Curso	-	-	-	-	PRPG	Plano Tático CTT/2023	NÃO Em fase de elaboração dosPPCs	Site do CTT

	Técnico em Enfermagem e ou Curso Superior em Enfermagem.								
2.15	Divulgar as oportunidades para os servidores docentes e técnico-administrativos do CTT participarem de capacitações relacionadas às atividades inerentes às suas funções.	X	X	X	X	SRH	PDI	SIM	Site do CTT
2.16	Realizar Contratação 02 TAE nas áreas administrativa e enfermagem	X	X	X	X	SRH	PDI	SIM	Site do CTT
2.17	Atualizar Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados junto à Coordenação Permanente de Avaliação e Acompanhamento Curricular PREG. E a criação da Comissão Permanente de Análise dos Currículos e	X	X	X	X	SEBTT	Plano Tático CTT/2023	Até o 3º trimestre: Parcialmente	Site do CTT

	Projetos Pedagógicos de cursos no âmbito dos Colégios Técnicos da UFPI no ano letivo de 2025.								
2.18	Atualizar parceria com a Biblioteca Setorial do CCA o acervo em 40% de acordo com os PPCs dos cursos ofertados no CTT.	-	-	-	x	BCBB CCA	Plano Tático CTT/2023	NÃO Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	Site do CTT
2.19	Promover solução para a demanda da Biblioteca junto a Administração Superior da UFPI e o CCA.	-	-	-	X	BCBB CCA	Plano Tático CTT/2023	NÃO Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	Site do CTT
2.20	Disponibilizar acesso dos E-books à comunidade acadêmica.	-	-	X	X	CTT	Plano Tático CTT/2023	NÃO	Site do CTT
2.21	Implantar no mínimo 3 (três) novos cursos técnicos na	-	-	-	-	CTT	CTT	NÃO	

	modalidade presencial até 2023.								
2.22	Busca pela contratação de professores para o curso de agroecologia								
2.23	Ofertar cursos FICs do Programa Mulheres Mil e prosseguimento da oferta de cursos FICs do Programa EJA-EPT.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM	Site do CTT
2.24	Utilizar a Sala de Vacina do CTT pelos alunos do Curso Técnico em Enfermagem como campo de estágio; mas para tanto, viabilizar ainda o funcionamento em tempo integral e ampla divulgação para a população em geral.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Utilização do espaço da sala de vacina para estágio	Site do CTT

3.1	Apoiar pelo menos 40 projetos de pesquisa com Bolsas para alunos e realização de ao menos 01 evento Científico de Pesquisa, sendo um dos protagonistas de mais uma edição do SIUFPI, realizando mais uma edição do Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão dos Colégios Técnicos da UFPI (SIPECT). OBS: 2 projetos de extensão (Karla e Natália). PIBIC (2 Malvina)	X	X	X	X	PROPESQI	Plano Tático CTT/2023	SIM Ofertadas 42 bolsas para projetos de PIBIC EM/CNPQ com conclusão realizada em setembro/2024. Resultados apresentados no evento SIUFPI.	Site do CTT
3.2	Consolidar os projetos Sala de Leitura e Vire a Página junto à comunidade escolar do Colégio Técnico de Teresina (CTT),	X	X	X		CTT	PROPESQI	SIM	Site CNPQ

3.3	CriaR Diretório de Pesquisa no CNPQ direcionado ao CTT	X	X	X		Coordenação do Curso e Docentes PDU	PDU	SIM consta registrado no CNPQ ações direcionadas pelo Núcleo de Experimentação o em Agroecologia (NEA) e Laboratório de Sementes do CTT/UFPI.	Site CNPQ
3.4	Reforma e ampliar áreas de desenvolvimento de Pesquisas no CTT direcionados aos trabalhos no eixo de Recursos Naturais: Curso Técnico em Agropecuária e Curso Superior em Tecnologia Agroecológica.	X	X	X		Coordenação do Curso e Docentes PDU	PDU	Até o 3º trimestre: Parcialmente pois ocorreram reformas em espaços no CTT justificadas em virtude da Contingência Orçamentária.	
4.1	Aumentar para 15 (quinze) do número de Projetos de Extensão e Cultura apoiados pelo CTT.	X	X	X	X	PREXC	PDU	SIM Ofertadas 30 bolsas para projetos de abrangência social, incluindo extensão e Projeto vivencias profissionais com atividades	Site do CTT

	OBS: 2 projetos de extensão (Karla e Natália). PIBIC (2 Malvina) Vivencias Laboratório de Enfermagem							desenvolvidas dentro da unidade CTT). Relatórios com conclusão prevista para dezembro de 2024.	
4.2	Consolidar realização de ao menos 01 evento, sendo protagonista participando de mais uma do Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão dos Colégios Técnicos da UFPI (SIPECT) durante a edição do SIUFPI.	X	X	X	X	PREXC	PDU	SIM Será realizado o seminário de extensão em novembro de 2024. VII SIUFPI e o V SIPECT. Realização do X sementeares e Feira Tecnológica envolvendo todos os cursos no aniversário de 70 anos do CTT	Site do CTT
4.3	Participar de projetos que deem visibilidade ao CTT	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Recebimento do Prêmio do CGU após a campanha digital, via redes sociais, acerca do tema da cidadania digital, o uso das mídias	

								sociais como ambiente para debate de ideias pelos estudantes e discussões no ambiente escolar acerca da ética e responsabilidade e dentro do ambiente virtual. As escolas premiadas na categoria Educação Cidadã receberam em 2025 um Certificado de Premiação e Reconhecimento. Em 18/08/2025 o CTT recebeu também a doação de uma caminhonete Ford Ranger da Controladoria-Geral da União (CGU) no Piauí, pelo Superintendente e da CGU Hélio Benvindo, em	
--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

								um momento significativo para o fortalecimento das atividades do CTT.	
4.4	Participar de pelo menos 01 evento, por ano para dar visibilidade ao CTT	X	X	X	X	CTT	PDU	Participação efetiva do CTT no evento ESOAPI.	
4.5	Participar de pelo menos 01 evento, por ano para dar visibilidade ao CTT	X	X	X	X	CTT	PDU	Participação efetiva do CTT no evento FITOTEC.	
4.6	Participar de pelo menos 01 evento, por ano para dar visibilidade ao CTT	X	X	X	X	CTT	PDU	Participação efetiva do CTT no evento SEMEARES Edição 2025 No IFMA na cidade de Timon.	
4.7	Fomentar cultura de boa convivência e interação entre professores e alunos	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Realização de gincana	
5.1	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Consumo reduzido devido a adoção de copos e garrafas por parte de toda	Site CTT

								comunidade CTT.	
5.2	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha: copos plásticos (água e café)	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Consumo reduzido devido a adoção de copos e garrafas por parte de toda comunidade CTT.	Site CTT
5.3	Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Com a evolução da telefonia móvel, aplicativos e internet, a comunicação via telefonia fixa é baixíssima.	Site CTT
5.4	Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM Consumo reduzido devido ao uso de aplicativos de mensagens, email e material digital.	Site CTT
5.5	Manter a diminuição do consumo de água em 20% dos últimos anos.	X	X	X	X	CTT	PDU	O consumo de toda água do CTT é oriunda de poço.	Site CTT

5.6	Manter a redução de no mínimo em 25% o gasto com estudantil elétrica.	X	X	X	X	CTT	PDU	O CTT não tem contador de energia próprio e divide com o cca. Meta cumprida devido a boa prática de estabelecer horários para uso do ar condicionado. Há controle da hora de ligar e desligar ar condicionados. Na residência liga às 22h e desliga 6h da manhã. Nas salas de aula turno manhã liga 07:10 e desliga ao término de cada aula, no turno da tarde liga 13:10 e desliga ao término da aula. No exercício/2023 foi divulgado o projeto de 200.000 aprovado para implementação	Site CTT
-----	---	---	---	---	---	-----	-----	--	----------

								de energia limpa. Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação do processo de registro do consumo de energia elétrica unificado junto ao CCA.	
6.1	Implantar sistema informatizado para acompanhamento de egressos.	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM	Site UFPI: https://egressos.ufpi.edu.br/
6.2	Implantar módulo no SIGA para o desenvolvimento dos trabalhos dos membros do Comitê da Assistência Estudantil PAE Tec.	-	-	-		CTT	PDU	Não	
7.1	-Realizar manutenção em 100% dos quartos e banheiros da Residência Estudantil do CTT.	X	X	X	X	PREUNI PRAD	PDU	SIM	Site do CTT

7.2	Realizar nos espaços que se faz necessário concluir a ação de acessibilidade arquitetônica nos espaços físicos da escola (Biblioteca, laboratórios, entre outros).	X	X	X	X	PREUNI PRAD	PDU	SIM Busca de alternativas junto a administração Superior para a necessária reestruturação da Biblioteca.	Site do CTT
7.3	Efetuar manutenção em 100% das salas e laboratórios e espaços físicos do CTT.	X	X	X	X	PREUNI PRAD	PDU	SIM	Site do CTT
7.4	Implantar e consolidar estratégias para fortalecer a Educação em Tempo Integral das tecnologias digitais	X	X	X	X	CTT	PDU	SIM	Site do CTT
7.5	Reformar fossas sanitárias das dependências da Residência Estudantil solicitado em Processo Eletrônico, tramitando nas instâncias administrativas da UFPI	-	-	-	-	CTT	PRAD/PR EUNI	NÃO	

7.6	Realizar acerto em 2025 prevenção a focos de incêndio considerando o ocorrido em 2024.	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.7	Realizar manutenção de cercas. Recuperação de 284m de cerca.	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.8	Reformar teto do setor de compostagem	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.9	Solicitar doação ao IBAMA de estacas de madeira para fins de reestruturação do Aprisco do CTT, tramitando o processo de parceria.	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.10	Criar a Sala da Vice-diretoria do CTT002E	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.11	Reestruturar Sala da Coordenação Administrativa e financeira do CTT e Sala da Assistência Estudantil do CTT.	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.12	- Realizar reforma para atualização da fachada de entrada do CTT (porta de entrada),	-	-	-	-	PREUNI PRAD	PDU	Não	Site do CTT

	demonstrando a ampliação da identidade dos Cursos Técnicos e Tecnológicos desenvolvidos no contexto atual.								
7.13	Reparar recursos áudio visuais do espaço Auditório do CTT	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.14	Dedetizar e Descupinizar periodicamente todo CTT	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.15	Reparar pontos de rede em todas as salas de aula do CTT	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.16	Reparar pontos de rede em todas as salas de aula do CTT	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.17	Intalar ar-condicionados	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.18	Instalar novos equipamentos áudio visuais (data show)	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT
7.19	Promover melhoria na iluminação do laboratório de sementes	x	x	x	x	CTT	PRAD/PR EUNI	SIM	Site do CTT

7.20	Desenvolver o projeto de um pátio para o CTT.	-	-	-		PREUNI PRAD	PDU	Não	Site do CTT
7.21	Ampliar e reformar o biotério de caprinos para estruturação de um setor de vestuário, banheiro e área de higiene de equipamentos e materiais.	-	-	-	-	PREUNI PRAD	PDU	Não	
7.22	Desenvolver alternativas para as demandas de acessibilidade atitudinal para os estudantes com necessidade especial em parceria com a gestão e docentes do CTT.	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT
7.23	Atualizar o esquema vacinal de estudantes do CTT conforme metas de cobertura vacinal previstas pelo Ministério da Saúde	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT

7.24	Atender pelo menos 100% dos alunos em situação de vulnerabilidade com auxílio estudantil.	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT
7.25	Realizar no mínimo uma vez por mês atualizações na página eletrônica do CTT em menu específico da Assistência Estudantil.	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT
7.26	Realizar, no mínimo uma vez por mês, ações voltadas a fortalecer o apoio aos estudantes assistidos pela Política de Assistência Estudantil.	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT
7.27	Implementar sistema de informação para gerenciar laboratórios do CTT	-	-	X	X	CTT	CTT	NÃO	Site do CTT
7.28	Implementar sistema de informação para auxiliar atendimentos de	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT

	estudantes nos diversos serviços da assistência estudantil e pedagógica								
7.29	Aumentar em 6% por ano o quantitativo de vagas ofertadas no CTT.	-	-	-	-	CTT	CTT	NÃO	Site do CTT
7.30	Melhorar a eficiência Acadêmica no Ensino Técnico para 80%	-	-	-	x	CTT	CTT	NÃO	Site do CTT
7.31	Mitigar em 5% a evasão escolar nos cursos ofertados pelo CTT.	-	x	x	x	CTT	CTT	NÃO	Site do CTT
7.32	Organizar e regularizar, em tempo hábil, os aspectos administrativos relacionados às Portarias de substituição de representantes da Gestão Administrativa e Pedagógica	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT
7.33	Estruturar e viabilizar a realização do processo eleitoral para a escolha	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT

	das Coordenações e Subcoordenações – exercício 2026, em conformidade com a Resolução nº 324/2025 e a Resolução nº 370/2025,								
7.34	Instituir e conduzir a Comissão de Atualização da Normatização do Plano de Trabalho Docente da SEBTT/UFPI,	x	x	x	x	CTT	CTT	SIM	Site do CTT

¹ **Identificação do Planejamento de Desenvolvimento Tático** (Nº da Meta, Nº idPDE) ²**Atribuído** - Indicação do responsável por executar a estratégia,³ **Origem:** PDI,- Plano Tático, Plano de Integridade ,Plano de sustentabilidade, de Risco, Plano de Desenvolvimento Operacional e etc)

- DESEMPENHO**

Tabela 1 - Plano de dados cursos básico e técnico

PLANO DE DADOS					ANO				
					2025	CONJUNTO DE DADOS			
						CURSOS BÁSICO E TÉCNICO			
ITEM	CODIGO E-MEC	NOME DO CURSO	CAMPUS	NÍVEL	MODALIDADE (Presencial/Á distância)	VAGAS OFERTADA	TOTAL DE INGRESSOS	TOTAL DE MATRICULADOS	TOTAL DE EGRESSOS
1	5	Curso Técnico em Agropecuária concomitante	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	100	86	167	36
2	5	Curso Técnico em Agropecuária subsequente	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	50	20	37	06
3	5	Curso Técnico em Informática concomitante	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	40	41	85	20
4	5	Curso Técnico em Informática subsequente	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	40	37	53	10
5	5	Curso Técnico em Agente Comunitário	Petronio Portela	Técnico de	Presencial	50	25	25	0

		de Saúde subsequente		Nível Médio					
6	5	Curso Técnico em Enfermagem subsequente	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	0	40	28	28

1. O CTT permanece ofertando dois itinerários formativos para escolha de estudantes ingressantes nas turmas de 1ª série entre concomitante em Agropecuária e/ou concomitante Informática.
2. A oferta da primeira turma de 1ª série concomitante em Informática (em 2023) teve o ingresso de 40 estudantes e a conclusão/egressos (em 2025) de 20 estudantes.
3. O Curso Técnico em Agropecuária subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 06 estudantes.
4. O Curso Técnico em Informática subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 10 estudantes.
5. O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde subsequente (em 2025) teve o ingresso de 25 estudantes.
6. O Curso Técnico em Enfermagem subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 28 estudantes.
7. A oferta subsequente de Agropecuária e Informática tiveram queda considerável no quantitativo de estudantes em conclusão/egressos, se fazendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.
8. Com o ingresso de 100 estudantes nas duas turmas de 1ª série do curso Técnico em Agropecuária permanecem em curso (2026) 50 estudantes, sendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.
9. Com o ingresso de 41 estudantes na turma de 1ª série do curso Técnico em Informática permanecem em curso (2026) 24 estudantes, sendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.

10.O impacto no cumprimento da missão da unidade e da UFPI é a constância quantitativa na entrega de novos profissionais ao mundo do trabalho no final do ano letivo de 2025 em relação ao ano letivo de 2024.

Tabela 2 - plano de dados cursos tecnólogo

PLANO DE DADOS				ANO					
				2025		CONJUNTO DE DADOS			
						CURSOS TECNÓLOGO			
ITEM	CODIGO E-MEC	NOME DO CURSO	CAMPUS	GRAU	MODALIDADE (Presencial/Á distância)	VAGAS OFERTADAS	TOTAL DE INGRESSOS	TOTAL DE MATRICULADOS	TOTAL DE EGRESSOS
1	1599517	Tecnologia em Agroecologia	Petronio Portela	Superior	Presencial	40 vagas	26	48	0

Fonte: CTT/UFPI

1. Tivemos avanço no número de estudantes ingressantes matriculados.
2. Acréscimo no quantitativo de estudantes ingressantes via o SISU e permanência da realização de Processo Seletivo via COPESE/2025.
3. Destaca-se que os atendimentos de estudantes e docentes acontecem conforme a estrutura organizacional da PREG e PRAEC/UFPI: Coordenadorias e Serviços destas Pró-reitorias, portanto sem vínculo direto com os profissionais técnicos-administrativos da Assistência Estudantil do CTT.

Tabela 3 - plano de dados de indicadores acadêmicos

PLANO DE DADOS					ANO				
					2025	CONJUNTO DE DADOS			
						INDICADORES ACADÊMICOS			
ITEM	CODIGO E-MEC	NOME DO CURSO	CAMPUS	NÍVEL	MODALIDADE (Presencial/Á distância)	TAXA DE EFICIÊNCIA	TAXA DE EVASÃO	TAXA DE RETENÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO
1	5	Curso Técnico em Agropecuária concomitante	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	41,8%	4,7%	17,9%	86%
2	5	Curso Técnico em Agropecuária subsequente	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	30%	13,5%	8,1%	40%
3	5	Curso Técnico em Informática concomitante	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	48,7%	3,5%	16,4%	100%
4	5	Curso Técnico em Informática subsequente	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	27%	9,4%	20,7%	92,5%
5	5	Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde subsequente*	Petronio Portela	Técnico de Nível Médio	Presencial	0%	20%	4%	50%
6	5	Curso Técnico em Enfermagem subsequente	Petronio Portela	Técnico de	Presencial	70%	7,14%	25%	100%

				Nível Médio					
--	--	--	--	----------------	--	--	--	--	--

Fonte: CTT/UFPI

1. Em relação ao comparativo das taxas alcançadas nos Cursos Técnicos no ano letivo de 2024 e ano letivo de 2025 não houve avanço ou queda no conjunto de dados ocorreu a constância nos dados em ambos os anos letivos;
2. O Curso Técnico em Enfermagem subsequente alcançou 70% da taxa de eficiência esperado. O Curso Técnico em Informática concomitante e o Curso Técnico em Agropecuária concomitante encontram-se próximos aos 50% mínimos da taxa de eficiência, os demais cursos técnicos do CTT necessitam em seus Colegiados de Curso planejar e executar um plano estratégico ao longo do ano letivo de 2026 com o apoio dos multiprofissionais do Comitê de Assistência Estudantil, tendo como meta inicial alcançar o mínimo de 50% de eficiência na perspectiva contínua de alcançar 80% de eficiência em cada curso, considerando sempre as diversificadas variáveis presentes no estudo de caso de cada estudante para o alcance do sucesso no processo de sua permanência e que venham a ultrapassar a missão da unidade e da UFPI.
3. *A taxa de eficiência do curso de ACS foi de 0% devido à não existência de concludentes em 2025. Os discentes só concluirão o curso em 2026.2.
4. O impacto no cumprimento da missão da unidade e da UFPI é a constância quantitativa na entrega de novos profissionais ao mundo do trabalho no final do ano letivo de 2025 em relação ao ano letivo de 2024.

Gestão de Riscos

Para os Riscos Estratégicos do CTT, estão incluídos: evasão escolar, retenção, baixa procura por cursos, insuficiência de docentes, desatualização tecnológica de laboratórios, infraestrutura física e saúde mental estudantil.

A evasão e a retenção na educação profissional geram riscos estratégicos que afetam estudantes, instituições de ensino, empregadores e políticas públicas. Entre os principais estão: Redução da eficiência institucional, diminuição das taxas de conclusão dos cursos, subutilização de infraestrutura, equipamentos e corpo docente, aumento do custo por aluno concluinte, impacto nos indicadores de desempenho, piora dos indicadores de permanência, retenção e conclusão, redução da qualidade percebida da instituição, comprometimento de metas institucionais e de planos estratégicos, perda de recursos financeiros, desperdício de investimentos realizados na captação e formação inicial dos estudantes, necessidade de maiores investimentos em programas de recuperação e permanência, déficit de formação de mão de obra qualificada, menor oferta de profissionais técnicos para atender às demandas do mercado, dificuldade para suprir setores estratégicos da economia, redução da competitividade regional e nacional, desigualdades sociais, maior vulnerabilidade de estudantes em situação socioeconômica desfavorável, ampliação das desigualdades de acesso e conclusão da educação profissional, menores oportunidades de inserção e mobilidade no mercado de trabalho, risco reputacional, percepção negativa da qualidade dos cursos, diminuição da atratividade para novos estudantes e parceiros, enfraquecimento da imagem institucional perante a sociedade, comprometimento da inovação e do desenvolvimento regional, redução do número de profissionais aptos a atuar em projetos de inovação, menor contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico e social da região.

São cursos com considerável evasão, retenção e reprovação no CTT, curso técnico em informática subsequente e turmas de 1ª série do Ensino Médio ofertas concomitantes.

Compreende-se por Evasão quando o estudante abandona o curso antes da conclusão e por Retenção quando o estudante permanece matriculado, mas ultrapassa o tempo previsto para concluir o curso devido a reprovações, trancamentos ou dificuldades acadêmicas.

Embora sejam fenômenos distintos, ambos representam riscos estratégicos. A evasão reduz diretamente o número de concluintes, enquanto a retenção aumenta custos, pressiona a capacidade de atendimento e pode, posteriormente, levar à evasão.

Perspectiva da gestão estratégica

Em uma análise de gestão de riscos, a evasão e a retenção podem ser classificadas como riscos estratégicos porque comprometem objetivos institucionais, tais como: elevar os índices de conclusão dos cursos; garantir qualidade e eficiência

acadêmica; promover inclusão e permanência estudantil; atender às demandas do mercado de trabalho; assegurar sustentabilidade financeira e institucional; fortalecer a reputação e a responsabilidade social da instituição.

Por isso, o CTT/UFPI adota ações preventivas, como sistemas de alerta precoce, acompanhamento pedagógico, assistência estudantil, flexibilização curricular, orientação acadêmica e monitoramento contínuo dos indicadores de permanência e conclusão.

Outro risco estratégico identificado no CTT/UFPI é a baixa procura pelo Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente. Essa situação vem sendo constatada pela Secretaria Escolar ao longo dos processos seletivos realizados desde o ano letivo de 2018, especialmente durante o período de matrículas institucionais.

Em contrapartida, o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia tem desenvolvido estratégias para ampliar sua visibilidade e atratividade, promovendo ações de divulgação junto a comunidades com vocação agroecológica, além da utilização de mídias sociais e do site institucional para ampliar o alcance das informações sobre o curso. Em 2026, o curso formará a sua primeira turma de tecnólogos, representando um marco importante para sua consolidação e para o fortalecimento da oferta de formação superior na área.

A desatualização tecnológica de laboratórios e infraestrutura física são riscos estratégicos presentes principalmente no curso técnico em informática. Outro risco estratégico identificado em Relatórios de Exercícios anteriores do CTT eram as queixas dos estudantes quanto a própria saúde mental (ansiedade e depressão).

Para os riscos estratégicos de evasão, retenção, baixa procura por curso, desatualização de laboratórios e infraestrutura física, queixas quanto a saúde mental de estudantes (ansiedade e depressão) tem-se respectivamente como probabilidade, impacto, controle existente, ação de tratamento, responsável e prazo.

Nos aspectos da evasão e retenção a seguir o CTT utiliza essa matriz de riscos para evasão e retenção na educação profissional, utilizando os campos normalmente adotados na gestão de riscos.

Quadro 8 – Gestão estratégica

Risco	Probabilidade	Impacto	Controles existentes	Ações de tratamento	Responsável	Prazo
Elevados índices de evasão dos estudantes	Alta	Alto	Monitoramento da frequência; acompanhamento pedagógico; assistência estudantil; programas de monitoria; reuniões com coordenadores de curso	Implantar sistema de alerta precoce para estudantes em risco; fortalecer ações de acolhimento e orientação acadêmica; ampliar a divulgação de bolsas e auxílios; realizar busca ativa de estudantes com baixa frequência	Unidade de Apoio Pedagógico, Coordenações de Curso, Assistência Estudantil e Equipe Pedagógica	12 meses
Elevados índices de retenção	Média	Alto	Acompanhamento do rendimento acadêmico; oferta	Identificar componentes curriculares	Unidade de Apoio Pedagógico,	12 a 24 meses

Risco	Probabilidade	Impacto	Controles existentes	Ações de tratamento	Responsável	Prazo
(atraso na conclusão do curso)			de monitoria; atendimento pedagógico; revisão periódica dos PPCs	com maiores índices de reprovação; ofertar atividades de nivelamento e recuperação; revisar pré-requisitos e metodologias de ensino; acompanhar individualmente estudantes retidos	Coordenações de Curso, NDE e Docentes	

São dados do CTT consolidados no SISTEC:

- ✓ A oferta da primeira turma de 1ª série concomitante em Informática (em 2023) teve o ingresso de 40 estudantes e a conclusão/egressos (em 2025) de 20 estudantes.
- ✓ O Curso Técnico em Agropecuária subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 06 estudantes.
- ✓ O Curso Técnico em Informática subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 10 estudantes.
- ✓ O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde subsequente (em 2025) teve o ingresso de 25 estudantes.
- ✓ O Curso Técnico em Enfermagem subsequente teve a conclusão/egressos (em 2025) de 28 estudantes.
- ✓ A oferta subsequente de Agropecuária e Informática tiveram queda considerável no quantitativo de estudantes em conclusão/egressos, se fazendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.
- ✓ Com o ingresso de 100 estudantes nas duas turmas de 1ª série do curso Técnico em Agropecuária permanecem em curso (2026) 50 estudantes, sendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.
- ✓ Com o ingresso de 41 estudantes na turma de 1ª série do curso Técnico em Informática permanecem em curso (2026) 24 estudantes, sendo necessário um plano estratégico da equipe pedagógica para fins da permanência de estudantes em curso nesta oferta.
- ✓ O impacto no cumprimento da missão da unidade e da UFPI é constância quantitativa na entrega de novos profissionais ao mundo do trabalho no final do ano letivo de 2025 em relação ao ano letivo de 2024.
- ✓ Tivemos avanço no número de estudantes ingressantes matriculados.
- ✓ Acréscimo no quantitativo de estudantes ingressantes via o SISU e permanência da realização de Processo Seletivo via COPESE/2025. 3. Destaca-se que os atendimentos de estudantes e docentes acontecem conforme a estrutura organizacional da PREG e PRAEC/UFPI: Coordenadorias e Serviços destas Pró-reitorias, portanto sem vínculo direto com os profissionais técnicos-administrativos da Assistência Estudantil do CTT.
- ✓ Em relação ao comparativo das taxas alcançadas nos Cursos Técnicos no ano letivo de 2024 e ano letivo de 2025 não houve avanço ou queda no conjunto de dados ocorreu a constância nos dados em ambos os anos letivos;

- ✓ O Curso Técnico em Enfermagem subsequente alcançou 70% da taxa de eficiência esperado. O Curso Técnico em Informática concomitante e o Curso Técnico em Agropecuária concomitante encontram-se próximos aos 50% mínimos da taxa de eficiência, os demais cursos técnicos do CTT necessitam em seus Colegiados de Curso planejar e executar um plano estratégico ao longo do ano letivo de 2026 com o apoio dos multiprofissionais do Comitê de Assistência Estudantil, tendo como meta inicial alcançar o mínimo de 50% de eficiência na perspectiva contínua de alcançar 80% de eficiência em cada curso, considerando sempre as diversificadas variáveis presentes no estudo de caso de cada estudante para o alcance do sucesso no processo de sua permanência e que venham a ultrapassar a missão da unidade e da UFPI.
- ✓ *A taxa de eficiência do curso de ACS foi de 0% devido à não existência de concludentes em 2025. Os discentes só concluíram o curso em 2026.2.
- ✓ O impacto no cumprimento da missão da unidade e da UFPI é a constância quantitativa na entrega de novos profissionais ao mundo do trabalho no final do ano letivo de 2025 em relação ao ano letivo de 2024.

Quadro 9 - Evasão e retenção de estudantes nos cursos técnicos do CTT/UFPI

Risco	Probabilidade	Impacto	Controles existentes	Ações de tratamento	Responsável	Prazo
Evasão e retenção de estudantes nos cursos técnicos do CTT/UFPI, com redução do número de concluintes em algumas ofertas e comprometimento da taxa de eficiência dos cursos.	Alta. Os dados do SISTEC evidenciam redução significativa do número de concluintes em cursos como Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática, tanto na oferta subsequente quanto na concomitante. Dos 40 estudantes ingressantes da primeira turma do Curso Técnico em Informática concomitante (2023), apenas 20 concluíram o curso em 2025 (50%). Em 2026, permanecem 50 dos 100 estudantes ingressantes no Curso Técnico em Agropecuária concomitante e 24 dos 41 ingressantes no Curso Técnico em Informática concomitante.	Alto. A evasão e a retenção comprometem a missão institucional do CTT/UFPI e da UFPI ao reduzirem a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho, afetarem os indicadores de eficiência acadêmica, aumentarem o custo da oferta dos cursos e dificultarem o alcance das metas institucionais de permanência e conclusão.	Monitoramento acadêmico realizado pelas Coordenações de Curso e Secretaria Escolar; acompanhamento dos indicadores do SISTEC; realização de processo seletivo anual (COPESE e SISU); atuação das Coordenadorias e Serviços da PREG e PRAEC (Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia); funcionamento do Comitê de Assistência Estudantil; ampliação do número de estudantes ingressantes; acompanhamento pedagógico e administrativo dos cursos.	Elaborar e executar Plano Estratégico de Permanência e Êxito para cada curso técnico; implantar acompanhamento sistemático de estudantes com risco de evasão; fortalecer ações de acolhimento, nivelamento, monitoria e recuperação da aprendizagem; intensificar a atuação integrada entre Coordenações de Curso, Comitê de Assistência Estudantil, PREG e PRAEC; monitorar semestralmente os indicadores de evasão, retenção e eficiência; estabelecer metas progressivas de eficiência, alcançando inicialmente 50% e, posteriormente, 80%, respeitando as especificidades de cada curso e do perfil discente.	Direção do CTT, Unidade de Apoio Pedagógico, Coordenações dos Cursos Técnicos, Comitê de Assistência Estudantil, Secretaria Escolar, PREG e PRAEC (Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia).	Ano letivo de 2026, com monitoramento semestral e avaliação anual dos indicadores do SISTEC.

Justificativa da classificação

- **Probabilidade: Alta**
 - Há evidências históricas e recorrentes de evasão e retenção nos cursos técnicos, especialmente nas ofertas concomitante e subsequente de Agropecuária e Informática.
 - Os indicadores de eficiência permanecem abaixo do desejado em vários cursos.
- **Impacto: Alto**

- Redução do número de egressos.
- Comprometimento da missão institucional de formar profissionais para o mundo do trabalho.
- Reflexos negativos nos indicadores institucionais de eficiência, permanência e conclusão.
- Maior custo institucional decorrente da retenção e da evasão.
- Necessidade de adoção de estratégias permanentes para melhoria da eficiência acadêmica.

A seguir, descreve-se para cada risco a **Matriz de Gestão de Riscos** no que cabe a baixa procura por cursos técnicos, desatualização de laboratórios e infraestrutura física e aumento das queixas de saúde mental dos estudantes.

Quadro 10 - **Matriz de Gestão de Riscos**

Risco	Probabilidade	Impacto	Controles existentes	Ações de tratamento	Responsável	Prazo
Baixa procura por cursos técnicos , especialmente na modalidade subsequente (ex.: Técnico em Agropecuária).	Média/Alta. Os processos seletivos desde 2018 evidenciam redução da demanda em algumas ofertas, com vagas ociosas e baixo número de ingressantes.	Alto. Pode resultar em turmas reduzidas, subutilização da infraestrutura e do corpo docente, diminuição do número de egressos e comprometimento da missão institucional de formação profissional.	Divulgação dos cursos por meio do site institucional e mídias sociais; realização de processos seletivos; ações de extensão e divulgação em escolas e comunidades; acompanhamento da demanda pela Secretaria Escolar.	Elaborar plano de marketing institucional; ampliar visitas às escolas de ensino médio e comunidades; fortalecer parcerias com prefeituras, empresas e órgãos públicos; revisar periodicamente a oferta de cursos conforme as demandas regionais; ampliar ações de divulgação dos diferenciais dos cursos.	Direção do CTT, Unidade de Apoio Pedagógico, Coordenações de Curso, Secretaria Escolar e Comissão de Processos Seletivos.	2026–2027, com avaliação anual da demanda.
Desatualização de laboratórios e da infraestrutura física.	Média. A obsolescência de equipamentos e a necessidade de manutenção e modernização.	Alto. Pode comprometer a qualidade do ensino, das atividades práticas, da pesquisa e da extensão, reduzir a atratividade	Manutenção preventiva e corretiva; planejamento anual de aquisição de equipamentos; utilização de recursos de projetos e	Elaborar plano plurianual de modernização dos laboratórios; priorizar investimentos em equipamento	Direção do CTT, Coordenação Administrativa e Financeira, Coordenações de Curso e	2026–2028, com revisão anual.

Risco	Probabilidade	Impacto	Controles existentes	Ações de tratamento	Responsável	Prazo
	ão são recorrentes diante da evolução tecnológica e das limitações orçamentárias.	dos cursos e dificultar o atendimento às Diretrizes Curriculares e às demandas do mundo do trabalho.	emendas; inventário patrimonial; planejamento orçamentário institucional.	s essenciais; buscar recursos por meio de editais, convênios e parcerias; estabelecer cronograma de manutenção predial e tecnológica.	Reitoria/UFPI.	
Aumento das queixas relacionadas à saúde mental dos estudantes (ansiedade, depressão e outros transtornos emocionais).	Alta. A demanda por apoio psicossocial tem aumentado entre os estudantes, refletindo uma tendência observada no ambiente educacional.	Alto. Pode contribuir para evasão, retenção, baixo rendimento acadêmico, absenteísmo e dificuldades de convivência, comprometendo a permanência e o êxito estudantil.	Encaminhamento para os serviços da PRAEC (Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia); atuação do Comitê de Assistência Estudantil; acompanhamento pedagógico; orientação das coordenações de curso; identificação de casos por docentes e equipe pedagógica.	Fortalecer ações de promoção da saúde mental; ampliar campanhas de prevenção; realizar rodas de conversa e palestras; capacitar servidores para identificação precoce de estudantes em sofrimento psíquico; aperfeiçoar o fluxo de encaminhamento aos serviços especializados da UFPI e da rede pública de saúde; monitorar indicadores de permanência relacionados à saúde mental.	Comitê de Assistência Estudantil, Unidade de Apoio Pedagógico, Coordenações de Curso, PRAEC, equipe pedagógica e docentes.	Implantação em 2026, com ações permanentes e avaliação semestral.

Justificativa da classificação

Probabilidade: Alta

Há evidências históricas e recorrentes de evasão e retenção nos cursos técnicos, especialmente nas ofertas concomitante e subsequente de Agropecuária e Informática. Os indicadores de eficiência permanecem abaixo do desejado em vários cursos.

Impacto: Alto

Redução do número de egressos. Comprometimento da missão institucional de formar profissionais para o mundo do trabalho. Reflexos negativos nos indicadores institucionais de eficiência, permanência e conclusão. Maior custo institucional decorrente da retenção e da evasão. Necessidade de adoção de estratégias permanentes para melhoria da eficiência acadêmica.

Plano de Dados e Indicadores Estratégicos

Com o objetivo de fortalecer a transparência, a prestação de contas e a gestão orientada por resultados, o Colégio Técnico de Teresina consolidou, no exercício de 2025, o acompanhamento dos principais indicadores estratégicos vinculados ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027). O monitoramento sistemático desses indicadores possibilitou avaliar o desempenho institucional, subsidiar a tomada de decisões gerenciais e acompanhar a execução das metas prioritárias da unidade.

Os indicadores apresentados a seguir representam os principais resultados alcançados nas áreas de ensino, gestão, governança e desenvolvimento institucional, evidenciando a integração entre planejamento estratégico, execução das ações e geração de valor público.

Quadro 11 – Plano de Dados e Indicadores Estratégicos – Exercício 2025

Perspectiva Estratégica	Indicador Estratégico	Unidade de Medida	Resultado 2025	Meta/PDU	Situação	Fonte dos Dados
Planejamento Estratégico	Cumprimento das metas do PDU	Percentual	≈ 85%	≥ 80%	Atingida	Monitoramento do PDU
Ensino	Oferta de cursos técnicos	Cursos ofertados	Mantida	Conforme PPC	Atingida	Coordenação de Ensino
Ensino	Oferta do Curso Superior de Tecnologia	Curso ofertado	Mantida	Conforme planejamento	Atingida	Coordenação Acadêmica
Qualificação Profissional	Matrículas em cursos FIC	Matrículas	950	Conforme pactuação	Atingida	Coordenação FIC
Inclusão Social	Programa Mulheres Mil	Programa executado	Executado	Execução prevista	Atingida	Coordenação do Programa
Inclusão Social	Programa EJA-EPT	Programa executado	Executado	Execução prevista	Atingida	Coordenação EJA-EPT
Gestão de Pessoas	Servidores participantes do PGD 2.0	Servidores	15	Implantação	Atingida	Comissão PGD
Gestão Acadêmica	Cumprimento do calendário letivo	Percentual	100%	100%	Atingida	Direção de Ensino
Governança	Gestão de riscos implementada	Ações monitoradas	Executadas	Conforme planejamento	Parcialmente atingida	Comissão de Governança
Transparência	Monitoramento institucional	Relatórios produzidos	Executado	Monitoramento contínuo	Atingida	Direção do CTT

Análise dos Indicadores Estratégicos

Os indicadores consolidados demonstram elevado nível de aderência entre o planejamento estratégico e a execução das ações institucionais ao longo de 2025. O acompanhamento sistemático permitiu verificar aproximadamente 85% de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade, refletindo desempenho satisfatório na execução das atividades de ensino, gestão e governança.

Na área de ensino, destacam-se a manutenção da oferta dos cursos técnicos e tecnológicos, a execução dos programas estratégicos do Ministério da Educação e a realização de 950 matrículas em cursos de Formação Inicial e

Continuada (FIC), evidenciando a contribuição do CTT para a qualificação profissional e para a inclusão social.

No eixo de governança, a consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0), com a participação de 15 servidores, fortaleceu o monitoramento das entregas institucionais e ampliou a cultura de gestão baseada em evidências. O acompanhamento periódico dos indicadores também subsidiou decisões relacionadas à gestão de riscos, ao aperfeiçoamento dos processos administrativos e à definição das prioridades para o exercício de 2026.

A consolidação desses indicadores em um único painel amplia a transparência ativa da unidade, facilita a prestação de contas e evidencia a integração entre planejamento, monitoramento e resultados, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União para Relatos Integrados.

Quadro 12 - Painel Executivo de Indicadores,

Indicador	Resultado
Metas do PDU cumpridas	≈ 85%
Matrículas em cursos FIC	950
Programas estratégicos executados	2 (Mulheres Mil e EJA-EPT)
Servidores no PGD 2.0	15
Calendário acadêmico executado	100%
Gestão de riscos monitorada	Sim
Relatórios de monitoramento produzidos	Sim

Os resultados obtidos pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) no exercício de 2025 evidenciam desempenho institucional consistente e alinhado aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027). O acompanhamento sistemático das metas e indicadores permitiu identificar avanços relevantes na execução das políticas institucionais, ao mesmo tempo em que forneceu subsídios para o aperfeiçoamento da gestão e para a definição das prioridades do exercício seguinte.

O monitoramento do planejamento estratégico demonstrou que aproximadamente 85% das metas previstas para o exercício foram alcançadas, indicando elevada aderência entre o planejamento institucional e a execução das ações. Esse resultado reflete o fortalecimento dos mecanismos de governança, do monitoramento contínuo e da atuação integrada das coordenações

acadêmicas e administrativas. Por outro lado, evidencia que parte das metas permaneceu parcialmente executada, reforçando a necessidade de aperfeiçoar instrumentos de acompanhamento, ampliar a utilização de indicadores de desempenho e fortalecer o monitoramento periódico das ações estratégicas.

Na dimensão do ensino, os resultados demonstram capacidade institucional para manter a regularidade das atividades acadêmicas e ampliar as oportunidades de qualificação profissional. A manutenção da oferta dos cursos técnicos e tecnológicos, associada à execução dos programas estratégicos do Ministério da Educação e à realização de 950 matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), evidencia o compromisso do CTT com a ampliação do acesso à educação profissional. Entretanto, o registro de 122 desistências nesses cursos revela um desafio institucional relacionado à permanência dos estudantes, indicando a necessidade de fortalecer ações de acompanhamento pedagógico, assistência estudantil e estratégias de permanência, especialmente para públicos em situação de maior vulnerabilidade social.

No âmbito da gestão administrativa, a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0), com a participação de 15 servidores, representou importante avanço na modernização da gestão pública, ampliando o acompanhamento das entregas institucionais e fortalecendo a cultura de gestão orientada por resultados. Embora os resultados iniciais sejam positivos, a consolidação desse modelo requer evolução contínua dos indicadores de desempenho, maior integração das informações gerenciais e ampliação da participação das unidades administrativas nos processos de monitoramento e avaliação.

Sob a perspectiva da governança, o exercício de 2025 demonstrou evolução na utilização de instrumentos de planejamento, gestão de riscos e monitoramento institucional. A incorporação desses mecanismos contribuiu para maior alinhamento entre objetivos estratégicos, execução orçamentária e acompanhamento dos resultados. Contudo, a análise do exercício evidencia oportunidades de aprimoramento relacionadas à consolidação de painéis gerenciais, à padronização dos indicadores institucionais e ao fortalecimento da integração entre planejamento, orçamento, riscos e desempenho, permitindo avaliações mais tempestivas e baseadas em evidências.

A análise dos resultados demonstra, ainda, que a atuação do CTT produziu impactos que extrapolam a execução das atividades acadêmicas. A ampliação da oferta de qualificação profissional, a manutenção das ações de ensino e a execução dos programas de inclusão social contribuíram para fortalecer o acesso à educação profissional pública, ampliar oportunidades de formação e apoiar o desenvolvimento regional. Esses resultados reforçam a capacidade institucional de gerar valor público, em consonância com a missão da unidade e com as diretrizes da Universidade Federal do Piauí.

Por fim, os resultados alcançados em 2025 subsidiaram decisões gerenciais que orientarão o planejamento do exercício de 2026. Entre as prioridades identificadas destacam-se o fortalecimento das estratégias de permanência estudantil, o aperfeiçoamento do monitoramento dos indicadores estratégicos, a consolidação da gestão por resultados, a ampliação da cultura de avaliação institucional, o fortalecimento da gestão de riscos e a integração entre planejamento, execução orçamentária e desempenho institucional. Essas medidas buscam elevar a efetividade das ações desenvolvidas, aprimorar a transparência da gestão e ampliar a capacidade do CTT de transformar recursos públicos em benefícios concretos para a sociedade.

5- Informações Orçamentária, Financeira e Contábeis

No exercício de 2025. O desempenho institucional da unidade foi sustentado por uma execução orçamentária e financeira compatível com as demandas operacionais, pedagógicas e administrativas, assegurando a continuidade das atividades finalísticas, o atendimento aos estudantes e a manutenção da infraestrutura física.

A execução dos recursos de custeio concentrou-se, majoritariamente, nas ações governamentais descritas nas tabelas abaixo, abrangendo diferentes Programas de Trabalho e naturezas de despesa, com ênfase nas despesas correntes vinculadas à manutenção administrativa, assistência estudantil, contratação de serviços e aquisição de materiais.

Tabela 4 - Demonstrativo execução orçamentária e financeira no exercício de 2025 do Colégio Técnico de Teresina.

Ações do governo	PTRES	Natureza de despesa	Recursos de custeio		
			Empenhado	Liquidado	Pago
20RK	230948	33.90.39	Não realizado	Não realizado	Não realizado
20RL	230945	33.90.14	R\$ 16.339,25	R\$ 16.339,25	R\$ 16.339,25
		33.90.30	R\$ 133.201,25	R\$ 91.998,44	R\$ 91.998,44
		33.90.33	R\$ 21.556,02	R\$ 21.556,02	R\$ 21.556,02
		33.90.36	Não realizado	Não realizado	Não realizado
		33.90.37	R\$ 1.860.688,81	R\$ 1.844.806,73	R\$ 1.844.229,16
		33.90.39	R\$ 117.519,88	R\$ 90.321,37	R\$ 90.306,51
	249810 (Empresa Multipar) Despesa extra	33.90.39	49.951,56	49.951,56	49.951,56
2994	230946	33.90.30	R\$ 479.405,00	R\$ 431.105,00	R\$ 430.303,50
2994	230951	33.90.18	R\$ 536.897,00	R\$ 245.556,82	R\$ 245.556,82
00PI PNAE	230446	33.90.32	R\$ 53.703,75	R\$ 52.673,16	R\$ 51.753,47
214V	230487	33.90.39	Não realizado	Não realizado	Não realizado
21B4	230501	33.90.39	R\$ 226.080,00	R\$ 105.600,00	105.600,00
8282	230950 (enfermagem)	44.90.52	R\$ 1.074,00	R\$ 1.074,00	R\$ 1.074,00

Fonte: SIAFI- TESOURO GERENCIAL

Paralelamente à execução financeira, os investimentos em infraestrutura física tiveram papel relevante no suporte ao desempenho institucional. Conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Segue demonstração de obras e reformas nos ambientes do CTT orçadas para 2025, conforme Tabela abaixo.

Tabela 5 – demonstrativo investimentos em infraestrutura física no ano de 2025.

Ambiente/sala	Previsto		Realizado	
	Quantidade	Área(m²)	Quantidade	Área(m²)
<i>Adaptação sala da direção</i>	1	32	1	32
<i>Adaptação da coordenação administrativa e financeira</i>	1	30	1	30
<i>Adaptação de sala de aula</i>	1	40	1	40
<i>Manutenção e pintura interna de ambientes</i>	3	102	3	102
<i>Instalação elétrica</i>	1	102	1	102
<i>Adaptação de espaço laboratório</i>	1	23	1	23
<i>Reforma do teto da compostagem</i>	1	50	1	50
<i>Pintura impermeabilização dos quartos da residência estudantil</i>	8	960	8	960
<i>Adaptação para acessibilidade de salas de aula para aluna com nanismo.</i>	1	10	1	10
<i>Adaptação para acessibilidade de quarto, banheiro e lavanderia para aluna com nanismo</i>	4	120	4	120
<i>Reparo/pintura Auditório do CTT</i>	1	200		200
<i>Conserto e manutenção de cercas</i>	1	284	1	284

Fonte: CTT/UFPI

Esclarece-se que o Colégio Técnico de Teresina (CTT) não atua como gestor de atas de registro de preços, tampouco como unidade responsável pela condução ou administração contratual. No âmbito de suas atribuições, o CTT exerce exclusivamente a função de fiscalização contratual, em conformidade com a legislação vigente e com as normativas institucionais da UFPI.

Nesse sentido, o CTT atua como fiscal dos contratos relacionados aos serviços de seguro de vida dos estudantes, fornecimento de combustível, locação de veículos, manutenção de veículos e mão de obra terceirizada de motoristas, acompanhando a execução dos serviços, verificando a conformidade com os

termos contratuais e comunicando às unidades gestoras competentes quaisquer inconformidades identificadas.

Ressalta-se que a responsabilidade pela gestão das atas e dos contratos permanece sob a competência das unidades administrativas centrais da Universidade, cabendo ao CTT o papel de apoio técnico e fiscalização, garantindo a adequada execução contratual e o interesse público.

Quadro 13 – Demonstrativo das fiscalizações contratuais.

NÚMERO DO CONTRATO	NATUREZA DO CONTRATO
CONTRATO Nº 10/2022	Seguro de vida de alunos
CONTRATO Nº 56/2023	Combustível
CONTRATO Nº 06/2024	Locação de veículo
CONTRATO Nº 08/2024	Manutenção de veículos
CONTRATO Nº 12/2025	Mão de obra terceirizada motorista

Fonte: CTT/UFPI

Análise da execução orçamentária, financeira e dos investimentos

A análise do demonstrativo apresentado evidencia que a execução orçamentária e financeira do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI), no exercício de 2025, esteve direcionada à manutenção das atividades administrativas, pedagógicas e finalísticas da unidade, bem como ao atendimento das necessidades dos estudantes e à conservação e melhoria da infraestrutura institucional.

No que se refere às despesas de custeio, observa-se a concentração dos recursos em despesas correntes essenciais ao funcionamento da unidade, especialmente aquisição de materiais, concessão de diárias, fornecimento de passagens, contratação de serviços, assistência estudantil e alimentação escolar. A execução dos recursos deve ser compreendida em articulação com os Programas de Trabalho e respectivas naturezas de despesa, permitindo identificar a finalidade dos recursos aplicados e sua relação com as atividades desenvolvidas pelo CTT.

Entre as despesas executadas, destacam-se aquelas relacionadas à manutenção dos serviços continuados e ao suporte às atividades institucionais, incluindo mão de obra terceirizada, aquisição de materiais, serviços de terceiros e ações destinadas à permanência e ao atendimento dos estudantes. A diferença observada entre os valores empenhados, liquidados e pagos decorre do próprio ciclo da despesa pública, considerando os estágios de execução orçamentária e financeira, bem como os procedimentos administrativos necessários à comprovação da execução dos serviços e ao processamento dos pagamentos.

Quanto aos investimentos em infraestrutura, os dados apresentados demonstram a realização das intervenções previstas para o exercício de 2025. Foram executadas ações de adaptação de ambientes administrativos e pedagógicos, manutenção e pintura de espaços, adequações elétricas, adaptação de laboratório, reforma de cobertura, melhorias na residência estudantil, intervenções de acessibilidade, manutenção do auditório e reparos nas cercas da instituição. Ressalta-se, particularmente, a realização de adequações voltadas à acessibilidade, evidenciando a utilização dos recursos para promoção de condições mais adequadas de permanência e participação dos estudantes nas atividades institucionais.

A comparação entre as ações previstas e realizadas demonstra, de modo geral, aderência entre o planejamento e a execução física das intervenções, uma vez que as quantidades e áreas previstas foram, conforme o levantamento apresentado, integralmente realizadas. Esse resultado indica capacidade de execução das ações de manutenção e melhoria da infraestrutura planejadas para o exercício, contribuindo para a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Em relação à execução por programa de trabalho, os recursos foram aplicados em diferentes ações governamentais, de acordo com suas respectivas finalidades e classificações orçamentárias. Destacam-se, entre outras, as ações 20RL, 2994, 00PI – PNAE, 21B4 e 8282, que contemplaram despesas relacionadas à manutenção das atividades, assistência estudantil, alimentação, contratação de serviços, aquisição de materiais e investimentos. A distribuição dos recursos evidencia que a execução financeira esteve vinculada às necessidades concretas de funcionamento e atendimento das finalidades institucionais do CTT.

Sob a perspectiva da eficiência, a análise dos dados deve considerar a relação entre os recursos disponibilizados, os valores efetivamente executados e os resultados produzidos. Nesse sentido, a execução financeira esteve associada a entregas concretas, tais como manutenção dos serviços essenciais, aquisição de materiais necessários às atividades institucionais, atendimento aos estudantes, execução da alimentação escolar e realização de intervenções de infraestrutura. A análise dos valores empenhados, liquidados e pagos também possibilita o acompanhamento da evolução da despesa e a identificação de eventuais saldos ou diferenças que demandem acompanhamento gerencial.

Ressalta-se, ainda, que o CTT/UFPI não exerce a gestão de atas de registro de preços nem a administração dos contratos sob responsabilidade das unidades administrativas centrais da Universidade. No âmbito de suas competências, a unidade atua na fiscalização dos contratos que lhe são atribuídos, acompanhando a prestação dos serviços, verificando sua conformidade com as condições contratualmente estabelecidas e comunicando às instâncias competentes eventuais ocorrências ou inconformidades. Essa atuação contribui para o controle da execução contratual e para a adequada aplicação dos recursos públicos, respeitando a distribuição institucional de competências no âmbito da UFPI.

Dessa forma, os dados financeiros, orçamentários e físicos apresentados neste relatório permitem relacionar recursos aplicados, ações executadas e resultados institucionais, fortalecendo a transparência e a prestação de contas do CTT/UFPI. Para fins de acompanhamento gerencial, a análise desses dados deverá subsidiar a avaliação periódica da execução das despesas, da efetividade das ações planejadas e da necessidade de eventuais ajustes na alocação dos recursos, de modo a assegurar maior alinhamento entre planejamento, orçamento, execução e resultados.

Assim, a execução do exercício de 2025 demonstra que os recursos disponibilizados foram direcionados prioritariamente à sustentação das atividades finalísticas e administrativas do Colégio, à assistência e permanência estudantil, à manutenção dos serviços essenciais e à melhoria da infraestrutura. O acompanhamento integrado da execução orçamentária, financeira e física constitui, portanto, importante instrumento de gestão, permitindo não apenas demonstrar quanto foi executado, mas também evidenciar onde os recursos foram

aplicados, quais entregas foram realizadas e de que forma contribuíram para o cumprimento dos objetivos institucionais do CTT/UFPI.

Análise da execução orçamentária, financeira e dos investimentos estratégicos

A execução orçamentária e financeira do Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI), apresentada na Tabela 6, demonstra a aplicação dos recursos destinados ao funcionamento institucional, à assistência estudantil e à reestruturação e modernização da unidade. No exercício de 2025, a Coordenação Administrativo-Financeira (CAF/CTT/UFPI) contou com uma dotação orçamentária atualizada de R\$ 3.216.632,77, tendo sido integralmente empenhado esse montante. Desse total, R\$ 2.792.709,19 foram liquidados e R\$ 2.791.315,26 pagos, evidenciando elevado nível de execução dos recursos disponibilizados e sua efetiva conversão em despesas relacionadas às atividades institucionais.

No âmbito da ação governamental 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os recursos foram direcionados principalmente à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas. As despesas compreenderam diárias – pessoal civil, no valor de R\$ 16.339,25, integralmente empenhadas, liquidadas e pagas; material de consumo, com dotação e empenho de R\$ 133.201,25, dos quais R\$ 91.998,44 foram liquidados e pagos; passagens e despesas com locomoção, no valor de R\$ 21.556,02, integralmente executadas; locação de mão de obra, que representou uma das principais despesas da unidade, com R\$ 1.860.688,81 empenhados, R\$ 1.844.806,73 liquidados e R\$ 1.844.229,16 pagos; e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, com R\$ 167.471,44 empenhados, R\$ 140.272,93 liquidados e R\$ 140.258,07 pagos.

Na ação 2994 – Assistência aos Estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, foram aplicados recursos diretamente relacionados à permanência e ao suporte aos estudantes. Destaca-se o auxílio financeiro a estudantes, cuja execução alcançou R\$ 536.897,00 em despesas empenhadas, com R\$ 245.556,82 liquidados e pagos. Também foram destinados R\$ 479.405,00 a material de consumo, dos quais R\$ 431.105,00 foram liquidados e R\$ 430.303,50 pagos. Esses recursos contribuíram para a manutenção das condições

necessárias à permanência estudantil e ao desenvolvimento das atividades educacionais.

No que se refere à ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Educação, foi registrado investimento de R\$ 1.074,00 em equipamentos e material permanente, valor integralmente empenhado, liquidado e pago. Embora de menor representatividade financeira no conjunto da execução, essa despesa está diretamente relacionada à modernização e à melhoria da estrutura institucional.

A análise do conjunto dos dados demonstra, portanto, que a execução financeira esteve fortemente concentrada nas despesas necessárias à manutenção das atividades institucionais, especialmente na contratação de serviços, assistência estudantil e aquisição de materiais. A diferença entre os valores empenhados, liquidados e pagos decorre, principalmente, do estágio de execução das despesas no exercício, não comprometendo a continuidade das ações institucionais.

Como indicador complementar de eficiência e dimensão econômica da oferta educacional, estima-se custo anual aproximado de R\$ 7.293,56 por aluno. Considerando a duração dos cursos, o custo aproximado por egresso corresponde a R\$ 31.258,09 para os cursos concomitantes, com duração de três anos, e R\$ 20.838,75 para os cursos subsequentes, com duração de dois anos. Esses indicadores permitem relacionar a aplicação dos recursos públicos aos resultados da atividade finalística, contribuindo para uma análise mais ampla da eficiência da unidade.

Adicionalmente, foram identificados R\$ 126.106,44 em investimentos vinculados ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), evidenciando a articulação entre a execução orçamentária e as prioridades estabelecidas no planejamento institucional. Dessa forma, os investimentos realizados não se restringiram à manutenção das atividades correntes, mas também contribuíram para o cumprimento de objetivos e metas definidos no planejamento da unidade.

Tabela 6: Detalhamento da execução orçamentária, financeira e dos investimentos estratégicos da Coordenação Administrativo-Financeira – CAF/CTT/UFPI

Ação Governo		Natureza Despesa	Item Informação	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	16.339,25	16.339,25	16.339,25	16.339,25
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	339030	MATERIAL DE CONSUMO	133.201,25	133.201,25	91.998,44	91.998,44
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	21.556,02	21.556,02	21.556,02	21.556,02
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	339037	LOCAO DE MAO-DE-OBRA	1.860.688,81	1.860.688,81	1.844.806,73	1.844.229,16
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	167.471,44	167.471,44	140.272,93	140.258,07
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFI	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	536.897,00	536.897,00	245.556,82	245.556,82
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFI	339030	MATERIAL DE CONSUMO	479.405,00	479.405,00	431.105,00	430.303,50
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.074,00	1.074,00	1.074,00	1.074,00
TOTAL				3.216.632,77	3.216.632,77	2.792.709,19	2.791.315,26

Como indicadores complementares da execução orçamentária e da eficiência na aplicação dos recursos, o CTT/UFPI apresentou, no exercício de 2025, custo anual aproximado de R\$ 7.293,56 por aluno. Considerando a duração dos cursos, estima-se um custo aproximado de R\$ 31.258,09 por egresso dos cursos concomitantes, com duração de três anos, e de R\$ 20.838,75 por egresso dos cursos subsequentes, com duração de dois anos.

No âmbito do planejamento institucional, foram identificados R\$ 126.106,44 em investimentos vinculados ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), demonstrando a destinação de recursos para ações alinhadas às prioridades e metas estabelecidas no planejamento da unidade. Esses indicadores contribuem para avaliar a relação entre os recursos empregados, a oferta educacional e os resultados institucionais alcançados, fortalecendo a transparência e o acompanhamento da eficiência da gestão.

Execução de recursos administrados pela FADEX

A Tabela 7 apresenta a execução orçamentária e financeira dos recursos vinculados à FADEX, evidenciando despesas relacionadas ao apoio à alimentação escolar e ao desenvolvimento e modernização dos sistemas educacionais.

No âmbito da ação 00PI – Apoio ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foram empenhados R\$ 53.703,75, dos quais R\$ 52.673,16 foram liquidados e R\$ 51.753,47 pagos. Os recursos foram destinados à aquisição de material, bem ou serviço para distribuição gratuita, especificamente material destinado à assistência social, contribuindo para as ações de apoio à alimentação e à permanência dos estudantes.

Na ação 21B4 – Fomento ao Desenvolvimento e Modernização dos Sistemas de Ensino, foram empenhados R\$ 226.080,00, dos quais R\$ 105.600,00 foram liquidados e pagos, destinados à contratação de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional. A execução desses recursos contribuiu para o suporte às atividades necessárias ao funcionamento e ao desenvolvimento das ações educacionais.

Considerando o conjunto das ações executadas pela FADEX, foram registrados R\$ 279.783,75 em despesas empenhadas, R\$ 158.273,16 em despesas liquidadas e R\$ 157.353,47 em despesas pagas. Os dados demonstram que os recursos foram direcionados a finalidades vinculadas ao apoio e à execução de atividades educacionais e institucionais, complementando as ações financiadas diretamente pela unidade.

Síntese e análise crítica

Em conjunto, os dados das Tabelas 6 e 7 evidenciam que a gestão dos recursos financeiros esteve orientada para a continuidade das atividades finalísticas, a manutenção da infraestrutura e dos serviços essenciais, a assistência estudantil e a implementação de ações de modernização institucional. A elevada proporção entre recursos empenhados e a dotação atualizada demonstra capacidade de programação e execução orçamentária, enquanto a proximidade entre os valores liquidados e pagos indica elevado grau de efetivação financeira das despesas realizadas.

A análise dos investimentos vinculados ao PDU e dos custos aproximados por estudante e por egresso amplia a capacidade de avaliação da eficiência da aplicação dos recursos, permitindo relacionar insumos financeiros, ações executadas e resultados institucionais. Nesse sentido, o acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira constitui instrumento de apoio à tomada de decisão gerencial, possibilitando identificar necessidades de reprogramação, priorização de despesas e fortalecimento das ações que apresentam maior impacto sobre os resultados acadêmicos e institucionais.

Assim, a execução orçamentária de 2025 demonstra que os recursos públicos disponibilizados ao CTT/UFPI foram direcionados prioritariamente à manutenção das condições necessárias ao funcionamento da unidade e à consecução de sua finalidade educacional, mantendo articulação com o planejamento institucional e com as ações de assistência e permanência estudantil. O monitoramento desses dados deverá permanecer integrado aos indicadores e às metas do PDU, de modo a fortalecer a transparência, a eficiência, a efetividade e a prestação de contas dos resultados alcançados.

Tabela 7: Detalhamento da execução orçamentária, financeira e dos investimentos estratégicos da FADEX

Ação Governo		Natureza Despesa		Subitem	Item Informação	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
00PI	APOIO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTACAO ESCOLAR (PNAE)	339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	3	MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	53.703,75	52.673,16	51.753,47
21B4	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE EN	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	79	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	226.080,00	105.600,00	105.600,00
TOTAL						279.783,75	158.273,16	157.353,47

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Decreto Nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva com a finalidade de garantir o direito à educação em um sistema educacional inclusivo para estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades. Brasília, DF: 20 de outubro de 2025.

_____. **Decreto Nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025**. Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF: 8 de dezembro de 2025.

_____. **Decreto Nº 12.603, de 28 de agosto de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica - PNEPT, regulamenta o art. 4º da Lei nº 14.645, de 2 de agosto de 2023, e institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica - SINAEP. Brasília, DF: 28 de agosto de 2025.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2, de 8 de dezembro de 2025**. Dispõe sobre o cadastramento no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec, a criação de trava digital e a obrigatoriedade do código autenticador para diplomas de cursos técnicos de nível médio, para fins de validade nacional. Brasília, DF: 8 de dezembro de 2025.

_____. **Resolução Nº 1, de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, DF, 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF, 2017.

_____. **Decreto no 5.154, de 2004**, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2004.

_____. **Portaria nº 907, de 20 de setembro de 2013**, que estabelece as Diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Portaria Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023**, que institui o Programa Mulheres Mil. Brasília, DF, 2023.

_____. **Resolução CNP/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018**, que Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, DF, 2018.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01/2021**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

_____. **LEI Nº 14.914, DE 3 DE JULHO DE 2024** que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

_____. **Lei Nº 14.945/ 2024** que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023).

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2024** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM.

_____. **Portaria MEC Nº 46, DE 31 DE OUTUBRO DE 2024** que dispõe sobre a atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT.

_____. **Portaria SERES/MEC Nº 612, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024** que estabelece regras de transição para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 4ª edição - 2024, aprovado pela Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024.

_____. **Portaria MEC Nº 902, DE 9 DE SETEMBRO DE 2024** que institui a Rede Nacional de Certificação Profissional no âmbito do Ministério da Educação - Rede Certifica.

_____. **Decreto Nº 11.072, de 17 de maio de 2022.** Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI Nº. 24, de 28 de julho de 2023, Instrução Normativa Conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI Nº 52, de 21 de dezembro de 2023, Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGP-SRT/MGI Nº 21, de 16 de julho de 2024. Brasília, DF: 17 de maio de 2022.

_____. **Portaria GR/UFPI Nº. 052, 03 de julho de 2024.**

Universidade Federal do Piauí. **Resolução Nº. 003/13 de 23/01/2013 do CONSUN**, altera a denominação dos Colégios Agrícolas passando a denominação de colégios técnicos.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2023-2024/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2023.

_____. **Resolução Nº 548/2023** que regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí.

_____. **Resolução Nº 859/2025** que dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI.

_____. **Resolução CEPEX Nº 860/2025** que dispõe sobre o Atendimento educacional a estudantes público-alvo da educação inclusiva nos Colégios Técnicos da UFPI.

6- Anexos, Apêndice e Links

APENDICES



Inauguração de Laboratório no CTT/UFPI.



SIUFPI 2025



Atualização vacinal COVID-19 para toda comunidade CTT



Curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPI conquista nota 4 em avaliação do MEC

ANEXOS

Agropecuária concomitante: <https://ufpi.br/ensino-medio-concomitante-com-agropecuaria-ctt>

Informática concomitante: <https://ufpi.br/ensino-medio-concomitante-com-informatica>

Agropecuária subsequente: <https://ufpi.br/curso-tecnico-em-agropecuaria-ctt>
Informática subsequente: <https://ufpi.br/curso-tecnico-em-informatica-ctt>

Agente comunitário de Saúde: <https://ufpi.br/curso-tecnico-em-agente-comunitario-de-saude-ctt>

Enfermagem: <https://ufpi.br/curso-tecnico-em-enfermagem-ctt>

Site do CTT: <https://ufpi.br/ctt>

Notícia: Colégio Técnico de Teresina (CTT) realiza gincana educativa “O clima mudou, e você?” com foco em mudanças climáticas. Link de Acesso: https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/62957-colegio-tecnico-de-teresina-ctt-realiza-gincana-educativa-o-clima-mudou-e-voce-com-foco-em-mudancas-climaticas?highlight=WyJjb2xcdTAwZTlnaW8iXQ%3D%3D&fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAac_-zP7GQ2biok99suPC7cRgpUcSAw1WNY70W6w60W7miMlsXJBzygyDj-rA_aem_kWOYbTI3ilsOG9b6DZR1QQ

Notícia: Inaugurado laboratório do Programa Mais Ciência na Escola no CTT/UFPI. Link de acesso: <https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/61005-inaugurado-laboratorio-do-programa-mais-ciencia-na-escola-no-ctt-ufpi>

PORTARIA Nº 242, DE 23 DE JANEIRO DE 2026 - PORTARIA Nº 242, DE 23 DE JANEIRO DE 2026 - DOU - Imprensa Nacional: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-242-de-23-de-janeiro-de-2026-683346205>